FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | TERÇA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1961 | ANO 41.º — NÚMERO 13 828

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

ESPERANÇAS FUNDADAS

Está a passar-se alguma coisa de novo em Moçambique. A recepção dispensada ao novo governador-geral, que excedeu tudo quanto era lícito prever, as provas de simpatia e as manifestações de apoio que tem recebido traduzem as esperanças que nele deposita uma população inteira, confiante nos méritos comprovados, na seriedade de processos e na capacidade de acção do homem chamado a desempenhar um cargo «que se apresenta de uma importancia maior do que em qualquer outro tempo». *A tal ponto a nomeação do contra-almirante Sarmento Rodrigues para esse cargo despertou um movimento geral de confiança, que ele próprio se mostrou preocupado com o acolhimento caloroso que lhe dispensaram, receando que depositem nele excessivas esperanças, como se estivessem na sua mão as soluções para os grandes problemas que, nesta hora conturbada, preocupam Moçambique. A verdade é que os homens, por maior que seja a sua experiência, por mais esclarecida que seja a sua inteligência e por mais honestos que sejam os seus propósitos, têm de contar com as suas próprias limitações, além daquelas que decorrem, naturalmente,* «de condicionamentos de meios económicos e humanos» *que ninguém pode ignorar.* «Por isso — *afirmou o novo governador-geral no acto da transmissão de poderes* — nem o Governo Central, nem este Governo de Moçambique podem realizar uma obra que esteja acima das possibilidades nacionais, nelas

(Continua na página seguinte)

Soldados portugueses de prevenção em Carmona — Damba

Kennedy andará de muletas toda a semana

WASHINGTON, 13 — A Casa Branca anunciou que o presidente Kennedy andará de muletas a maior parte desta semana, mas que a sua lesão nas costas está a melhorar definitivamente e que o doente se sente muito melhor.

Visìvelmente apoquentado pela dor de que sofre, e apesar do repouso completo durante vários dias nas praias de Palm Beach, na Florida, o presidente Kennedy regressou, ontem, a Washington para enfrentar um dos mais carregados programas que as suas funções oficiais lhe têm exigido desde a data em que tomou posse.

Sob o rosto queimado, em que não desapareceu o seu sorriso habitual, o presidente parecia ter grandes dificuldades em dissimular o seu sofrimento.

Quando o quadrimotor — o mesmo que o levou á Europa recentemente — aterrou na base militar de Andrews, Kennedy recorreu, para descer, a um desses monta-cargas hidráulicos, habitualmente utilizado para as bagagens.

Para fazer frente ás pesadas tarefas que o esperavam na Casa Branca, terá que se conformar estritamente com as instruções do seu médico pessoal, á dr.ª Travell, uma das personalidades mais célebres do mundo médico americano. — (F. P.).

Os nativos de S. Salvador do Congo regressaram à cidade e estão prontos a resistir aos próximos ataques

MALANGE, 13 — Sob o título «Pedido de Guarida», insere o jornal «Angola Norte», a seguinte nota:

«Alguns nativos fieis declararam que os bandoleiros já enfrentam o espectro da fome, tanto mais que grande parte dos proprietários das lavras de mandioca recusam-se sistemáticamente a fornecer-lhes alimentos. Isto tem originado represálias. Entre os habitantes de S. Salvador admite-se como provável que a cidade talvez seja um dos mais apetecidos alvos dos terroristas, visto que está muito próxima da fronteira do Congo ex-Blega—não se devendo também esquecer que o partido *Abako* nasceu ali, irradiando depois a sua actividade por todo o baixo território congolês.

«Há entretanto a vontade indómita de todos os seus habitantes de resistirem a qualquer ataque. Nos dias 10, 11, 12 e 13 de Maio, verificou-se, com certo espanto da população europeia, o regresso de centenas e centenas de nativos — se não mesmo milhares—todos eles tidos como pacíficos agricultores.

«Apresentam-se pedindo guarida ás autoridades, visto que estão verdadeiramente aterrados com os actos condenáveis das quadrilhas de criminosos, pois estes incendeiam casas, roubando tudo quanto apanham a jeito, e levam o gado. Toda essa gente tem sido acolhida nos quintais das casas dos habitantes

(Continua na 3.ª página)

A Alemanha tem uma nova rainha de beleza, eleita para substituir «Miss Germany 1961», que recentemente conquistou o título de «Miss Europa». A actual detentora do primeiro daqueles títulos é esta jovem de 24 anos, chamada Marlene Schmit

NOVO «RECORD» da aviação comercial

LOS ANGELES, 13.—Um «Boeing 707» estabeleceu novo «record» de velocidade entre aparelhos comerciais, percorrendo com uma tripulação de 10 elementos e 27 passageiros os 10 mil quilómetros que separam Los Angeles de Paris, em 10 horas e 51 minutos. — (A. N. I.).

Nota do dia

O BIFE

Há longos anos que se arrasta no nosso País um problema dos mais prementes e que até hoje ainda não encontrou solução: o do abastecimento de carne. A fim de remediar a situação deficitária em que vivemos permanentemente, temos de recorrer à importação. E a importação representa, naturalmente, a saída de divisas para o estrangeiro. Logo, o agravamento do desequilíbrio em que vive a nossa balança comercial. Outros países que se viam a braços com as mesmas dificuldades acabaram com o seu «deficit» em carne de consumo com providências adequadas. Entre nós, nada ou quase nada se tem feito para resolver a situação. O produtor continua a não criar gado para consumo porque os preços da carne não são compensadores. Por outro lado, os problemas da alimentação do gado também não estão resolvidos. Angola podia abastecer de carne a Metrópole e melhorar com o fomento da pecuária a sua própria economia, ao mesmo tempo que contribuia para fortalecer a economia nacional. Não o pode fazer porque não dispõe de um matadouro próprio, nem o País de barcos com instalações frigoríficas que assegurem o transporte de carne em boas condições. Os Açores, que dispõem de um «superavit» pecuário, também deixaram de exportar gado para a Metrópole pelas mesmas razões. Entretanto, continuam a desembarcar em Lisboa «partidas» de carne de diversas procedências (quase sempre do Brasil e da Argentina), o que não impede que o nosso País continue a figurar nas estatísticas internacionais com uma das mais baixas capitações que se conhecem em matéria de consumo de carne. O bife escasseia e é duro. Em compensação, o «churrasco» entra nos hábitos culinários e mundanos de Lisboa. Em vez de um «cocktail», como era hábito, uma embaixada sul-americana convida para um «asado criollo». E estamos certos de que não lhe hão-de faltar fregueses. Quanto mais não seja para suprir o nosso «deficit» alimentar em gorduras e proteinas...

Visado pela Comissão de Censura

Na Orangery do Holland Park de Londres estão expostas obras de arte moderna, das escolas de belas-artes da capital britanica. A reacção dos adolescentes a certas aventuras escultóricas sensacionalistas documenta-se nesta fotografia, sem mais comentários. Quando a arte, seja qual for o seu rótulo, por mais desconcertante, tem real poder de comunicação, os jovens olham-na, em geral, de outro modo

São de amizade as actuais relações entre o Brasil e os Estados Unidos

RIO DE JANEIRO, 13. — Depois da chegada do presidente Quadros ao poder, o Brasil e os Estados Unidos não eram mais do que associados. Hoje, são amigos. Tal é a opinião da maioria dos observadores do Rio, que dizem ser esse o principal resultado da missão que Adlai Stevenson cumpriu junto do presidente Jânio Quadros.

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

REFLEXOS E TRANSFERÊNCIAS

A beleza impõe-se, seja qual for o cenário em que se abrigue — dos mais nobres aos mais modestos. Refulgente, delicada, grácil, é-o sem o menor favor esta maravilhosa colecção de peças únicas de vidro que da cidade lacustre de Murano veio até Lisboa e que se encontra exposta no S. N. I. Arte decorativa? Sim. Mas infinitamente mimosa e contígua á irrealidade da transparência, á sugestão do prodígio. Embaixada cristalina de Veneza, presença espelenta da mágica Ilha do Vidro. E ali se vêem caleidoscópicos vitrais modernos, ao lado de rendas renascentistas gravadas a ponta de diamante no tempo áureo dos doges e vidros incisos, «filis», cristais «murrina», todo um cortejo de fascinantes reflexos... Inaugurada a exposição pelo Chefe do Estado e com a presença do presidente da Fundação Gulbenkian e de vários embaixadores de potências estrangeiras, o prof. Reynaldo dos Santos, o guia ideal de semelhante visita, fez uma erudita e elegante introdução sobre a Arte de Murano.

DIVERSA FORTUNA

Há horas de sorte, sem duvida. Como classificar, a não ser assim, o que se passou, perto de Marco de Canaveses, com o sr. Virgílio Vidal da Costa, cujo automóvel, despistando-se numa curva, rolou por uma abrupta ribanceira e foi cair sobre os penedos de um fundo barranco, com 85 metros de profundidade. Pois o dito condutor ficou ileso! Já o mesmo não sucedeu ao capataz de resineiros sr. Joaquim Paulo Guerra e a sua mulher, os quais, viajando de motocicleta, próximo de Vila Nova de Ourém, chocaram com um automóvel pelo que terminaram o passeio no Hospital de S. José

NO PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. José Augusto Correia de Barros, comandante João Inocêncio Camacho de Freitas, governador do Funchal; comandante Eugénio Ferreira de Almeida, e ainda a direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros e a Junta Central da L. P.

ROSAS DE JUNHO

No cenário aristocrático e repousante da Curia, com o seu parque encantamento onde só faltam as fadas, encerrou-se a festa das rosas, com um almoço oferecido pelo industrial hoteleiro Alexandre de Almeida. Entre outras iniciativas, estudadas, figura a da realização de um Congresso da Imprensa de Coimbra.

CASAS ECONÓMICAS

Regista-se com satisfação que o ministro do Interior assinou uma portaria autorizando a Camara Municipal de Seia a alienar á Caixa de Previdência do Pessoal da Industria de Lanifícios uma parcela de terreno para construção de um bairro de dez casas de renda económica para operários da industria têxtil.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro da Presidência.

Esperanças fundadas

(Continuação da página anterior)

incluindo as contribuições externas, integradas na administração portuguesa».

Como programa de governo, parece-nos interessante transcrever estas palavras que o contra-almirante Sarmento Rodrigues proferiu nessa altura e que traduzem um pensamento honesto, além de uma afirmação de princípios de quem não está disposto a ceder a pressões nem a servir interesses que não sejam os da própria comunidade:

«Prometo ouvir, mas não dar ouvidos, como de resto aconselhava, a um dos seus governadores, o Marquês de Pombal. E também não me sinto disposto, para comprazer, a fazer o que os outros queiram, pois também terei presente — como disse ainda o grande ministro de D. José — que a mim foi entregue o Governo e suas responsabilidades e não a outrém. Mas terei sempre a maior satisfação em fazer a vontade dos outros quando ela coincida com a razão e os superiores interesses de Moçambique».

Um jornal da província aconselhava, recentemente, a união de todos os Moçambicanos, sejam quais forem as suas preferências ideológicas, em torno do novo governador-geral, a fim de criar as condições indispensáveis para realizar a obra nacional que se impõe e que se destina a beneficiar todos sem distinção de raças, de credos religiosos ou de tendências partidárias. O homem a quem a Guiné ficou devendo o maior surto de progresso dos últimos cinquenta anos, o administrador capacíssimo e o patriota sem mácula, bem merece que a província lhe dê um voto de confiança e um «bill» de indemnidade, na certeza de que ele saberá honrá-los, como honrou sempre os compromissos que tomou e as responsabilidades que assumiu. Se não lhe forem recusados os meios e os poderes necessários para pôr em prática o seu plano de acção, podemos estar certos de que em Moçambique se passará alguma coisa de novo, além da presença de um novo governador-geral.

LUSO-AMERICANOS EM LISBOA

A meia centena de luso-americanos dos Cabrillo Civic Clubs, da Califórnia que chegaram há dias em visita a Portugal e que ontem foram recebidos no S. N. I., visitaram hoje vários pontos de Lisboa e arrabaldes.

Amanhã, ao meio dia vão aos Paços do Concelho, apresentar cumprimentos ao sr. brigadeiro França Borges. O presidente do Município oferece-lhes depois uma recepção na Estufa Fria, ás 18 horas.

Propõe-se a elevação de uma estátua ao Infante D. Henrique em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13. — Dois vereadores desta cidade, Mancini e Tempra, vão propor á Camara Municipal de Buenos Aires que seja levantada numa praça da capital argentina uma estátua do Infante D. Henrique — afirmou o vereador Mancini durante um almoço realizado no Centro Luso-Argentino e ao qual também esteve presente o vereador Tempra.

Entre outras individualidades assistiram ao almoço o vice-cônsul de Portugal em Buenos Aires, dr. Soares de Oliveira; o presidente do Centro Luso-Argentino, António da Silva Nunes, e o sacerdote português Alfredo Gomes. No final, foram executados os hinos nacionais português e argentino. — (A. N. I.).

EXPOSIÇÃO

Os desenhos infantis apresentados a concurso para a ilustração do livro «contos», de Anne Frank, estão patentes ao publico todos os dias uteis das 15 ás 19 no segundo andar do edifício «Livros do Brasil», da Rua dos Caetanos, 22. até ao dia 20.

Linha de SINTRA

Sete operários feridos por ter abatido o andaime duma fábrica em construção na Abrunheira

Na Quinta de Santa Eufémia, na Abrunheira, junto a Albarraque, ao pé de Sintra, está a ser construída uma fábrica de lixas.

Esta manhã, quando mal tinham pegado no trabalho, verificou-se um desastre que poderia ter tido as mais graves consequências e cujas responsabilidades não deixarão de ser apuradas por quem de direito.

Os andaimes abateram e vários trabalhadores vieram estatelar-se no solo e ficaram com ferimentos diversos.

Chamados os bombeiros de Sintra, estes conduziram os feridos ao hospital daquela vila onde receberam os primeiros tratamentos e de ali vieram em duas ambulancias dos bombeiros de S. Pedro para o Hospital de S. José.

Os feridos são os seguintes: Rafael Martinho, de 50 anos, servente, natural da Abrunheira; José Martins, de 25 anos, servente, da Abrunheira; José Ferreira Albuquerque, de 30 anos, estucador, de Vale Flores, S. Pedro de Sintra; Fernando Freire, de 23 anos, servente, morador na Calçada de S. Pedro, em Sintra; Manuel Rodrigues Vieitas, de 30 anos, estucador, da Malveira; Amílcar Correia, de 34 anos, servente, de Albarraque, e Manuel Nascimento Miranda, de 41 anos, pedreiro, da Boavista, Albarraque, sofreram todos escoriações várias pelo corpo, mas não inspira cuidados o seu estado. Só o último se apresenta mais grave.

TRÊS PISCINAS nas Azenhas do Mar

«Não há fome que não dê em fartura...».

As Azenhas do Mar — cujo casario branco, espalhado pelas arribas, tem aspectos de presépio — durante muitos anos não puderam ser aproveitadas para efeitos balneares, porque, práticamente, desapareceu toda a areia da praia, e era perigoso tomar banho no meio de rochas.

De repente, porém, tudo se transformou — e já este ano se deve registar ali uma temporada balnear animadíssima. É que, graças á Liga de Melhoramentos, e em especial á dedicação e ao dinamismo do seu presidente, sr. Domingos Ribeiro, as Azenhas do Mar vão contar com três piscinas: a que já fôra construída o ano passado, e para a qual um motor elevará água do Atlantico; uma para as crianças; e, mesmo á beira do Oceanó, da qual a defende sólida muralha, uma grande piscina, de água salgada, para adultos, em forma de peixe, cujo fundo já está quase completamente empedrado, a direito.

A EXPORTAÇÃO de vinhos do Porto

Nos primeiros quatro meses do ano corrente foram exportados 6 502 853 litros de vinhos do Porto e de preparados com eles, no valor de 90 683 500 escudos. Os numeros referentes a Abril são estes: 1 700 187 litros, no valor de 23 184 800 escudos.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15 — «O beijo fatal» — (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15 — «Por um pouco de amor» — (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30 — «Escola de Vigaristas» — (17 anos).

BENFICA — *Sport Lisboa e Benfica* — A's 21 e 15 — «Desejo de amor» e «A Diligência do medo» —

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210). —*Igreja* — P. da Igreja, Lote 2

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Leonor, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M-A-D (Tel. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D.

TECIDOS - NOVIDADES - LISBOA

Império das Lãs

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1.º ANDAR
TEL. 366603 — LISBOA

SECÇÃO:

ROUPAS INTERIORES PARA SENHORA

PARA A NOVA ÉPOCA, APRESENTA
AS ÚLTIMAS NOVIDADES
PARA MENINAS E SENHORAS

QUALIDADE – ECÓNOMIA – BOM GOSTO

IMPERIO DAS LÃS

COMBINAÇÕES EM MALHA DE SEDA

22$50

II FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

INDUSTRIAIS DE VINTE PAÍSES EXPÕEM OS SEUS PRODUTOS NUM CERTAME DE GRANDE INTERESSE COMERCIAL

HOJE ABERTA PARA O PÚBLICO DAS 17 ÀS 24 HORAS

AMANHÃ: JORNADA NACIONAL DA FRANÇA, ABERTA PARA COMERCIANTES DAS 10 ÀS 17 HORAS E PARA O PÚBLICO DAS 17 ÀS 24 HORAS.

AV. DA INDIA — JUNQUEIRA — LISBOA

Entrada 2$50

TAP

ADMISSÃO DE PILOTOS

Com vista à próxima expansão da rede de linhas aéreas da TAP, e á entrada em serviço da sua frota de aviões a jacto, está aberta a inscrição até 24 do corrente mês para um curso de pilotos que desejem servir nesta Companhia.

São admitidos à inscrição todos os indivíduos com qualquer experiência de voo e que tenham completado pelo menos o 3.º ciclo dos liceus (alínea F) ou equivalente.

Os inscritos ficam sujeitos a selecção médica e psicotécnica, nas condições que a TAP julgar convenientes.

São condições de preferência a maior experiência de voo, o melhor nível de habilitações técnicas e a menor idade.

Os interessados deverão dirigir-se a partir do dia 7 do correntes à sede da TAP, em Lisboa (Divisão do Pessoal) ou às suas Delegações nas cidades do Porto, Luanda, Lourenço Marques e Beira, a fim de preencherem as fichas de inscrição.

Aos menores de 21 anos exige-se a devida autorização paterna.

O Salão de Arte e Artezanato dos funcionários municipais foi esta manhã inaugurado *no Palácio das Galveias*

Na exposição figuram aguarelas da autoria do brigadeiro França Borges

No Palácio das Galveis o brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, inaugurou esta manhã uma curiosa exposição, o primeiro Salão de Arte e Artezanato de funcionários municipais. Como motivos centrais deste salão dois pintores, um figurativo, outro abstracto. O figurativo, aguarelista amador, é o próprio presidente da Camara Municipal, brigadeiro França Borges. O abstracto é o engenheiro silvicultor Joaquim Rodrigo, figura de primeiro plano da arte contemporanea portuguesa.

Como exemplo, o brigadeiro França Borges quis expôr neste salão, que foi montado pela conservadora sr.ª D. Julieta Ferrão, estando representado com aguarelas pintadas na India Portuguesa. O presidente da Camara Municipal de Lisboa revela-se um aguarelista de qualidades e é o caso sensacional deste certame sem pretensões artísticas que tem, no entanto, um nível, singular. São ainda expositores o dr. Henrique Martins Gomes, chefe de serviços da C. M. L. e funcionários de diversos departamentos.

O brigadeiro França Borges, o vice-presidente, Aníbal David, e vereadores, estiveram esta manhã no Palácio das Galveias, onde a exposição, que reune pinturas, desenhos, rendas, bordados, ferros forjados, plásticos e fotografias, se manterá aberta ao publico até ao dia 30, das 14 ás 22 horas. No dia 30 será projectada uma película realizada por um funcionário municipal.

O TEMA «Desporto e Comunismo»

foi apreciado na Suíça por uma organização anti-comunista

BERNE, 13 — Uma organização anti-comunista da Suíça alemã, a «Schweizerischer Aufklaerungsdienst», realizou, em Berne, uma sessão de trabalho consagrada ao tema: «Desporto e Comunismo».

Foram convidados a participar no debate membros das diversas associações desportivas e representantes da Rádio e da Televisão suíças.

Grande maioria da assistência votou a favor de uma resolução tendente a limitar os contactos desportivos com os países comunistas aos Jogos Olímpicos e aos campeonatos mundiais e europeus e a alguns encontros internacionais, promovidos por organismos extranacionais.

As competições bilaterais e os encontros amigáveis deverão ser banidos e durante as competições internacionais realizadas na Suíça omitida a cerimónia da execução dos hinos nacionais dos participantes. — (A. N. I.).

Multiplicam-se as sabotagens no Alto Adige

PARIS, 13. — As sabotagens estão a multiplicar-se no Alto Adige — Tirol do Sul — e a situação preocupa o Governo italiano. Registaram-se três atentados com dinamite nas instalações eléctricas, a noite passada, o que eleva a 42 o numero dos actos de sabotagem verificados até agora.

Atendendo á situação, o ministro do Interior italiano reune-se hoje com os altos funcionários responsáveis pela ordem na região, a fim de assentarem nas decisões a tomar. — (F. P.).

«LISBON COURIER» completa o seu XV aniversário

«Lisbon Courier» — revista transatlantica do turismo aéreo — mantém há quinze anos, ininterruptamente, a sua brilhante e proveitosa publicação, procurando servir, com escrupulosa observancia, os interesses superiores que a determinam.

O numero que temos presente inclui uma excelente reportagem sobre a 1.ª Exposição Portuguesa de Embalagem, «Angola, província de Portugal», «Al-Gharb» (evocação literária e turística do Algarve), actualidades teatrais e artísticas, etc., e ainda uma desenvolvida notícia referente á justa homenagem prestada, recentemente, por amigos e colegas de trabalho ao sr. Guilherme Pereira de Carvalho, antigo funcionário do S. N. I. e director de «Lisbon Curier».

A capa é constituida por uma linda gravura de Angola.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÀS 9 HORAS: Em Portugal continental o vento era fraco de Norte e o céu estava geralmente muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anti-ciclone centrado a Sudoeste dos Açores.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 6 HORAS: Porto, 16°; Penhas Dourada, 11°; Lisboa, 17°; Faro, 17°; Sagres, 16°; Beja, 15°; Evora, 14°; Portalegre, 13°; Ponta Delgada, 17°; e Funchal, 17°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°,7; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ A'S 16 HORAS: máxima, 24°,3; mínima, 17°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,5; mínima, 14°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHA: Céu geralmente muito nuclado. Vento fraco ou moderado de Norte. Aguaceiros fracos ou chuviscos.

A CIDADE

O trânsito pela Rua da Palma

Na Rua da Palma são colocados, amanhã, os tapumes de vedação da zona de trabalho para a construção do pé direito poente da Estação Socorro. Para o movimento descendente fica assegurada uma fila de transito atrás dos carros eléctricos, e uma outra com 2,75 m. entre o tapume e o passeio existente desse lado poente, mas cuja largura terá de ser reduzida a 1,85 metros.

Exposição de flores

Depois de amanhã, na Camara Municipal, estará patente ao publico, da parte da manhã, uma exposição de gloxinias e begónias tuberosas.

Pelos hospitais

AO SALTAR A FOGUEIRA — Quando ontem á noite saltava uma fogueira, próximo da sua residência, o menor Eliseu Oliveira Domingues, de 14 anos, residente na Estrada de S. Bartolomeu, 1, ao Lumiar, caiu sobre ela, ficando muito queimado pelo corpo. Foi internado na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO POR UMA FURGONETA — Na Praça da Armada foi colhido por uma furgoneta o empregado de escritório sr. João Branco Trochedo, de 45 anos, residente no n.º 42, moradia 36, daquela artéria, que sofreu várias contusões na cabeça. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado.

QUEDA MORTAL — Faleceu, hoje, na sala de observações do Hospital de S. José, o sr. Marcelino Wilson Pereira, de 64 anos, morador na Rua Maria Andrade, 7, 3.º, direito, que ontem, ao fim da tarde, caiu pela escada de um «café» da Baixa, quando se dirigia ao restaurante.

CAIU DE UM ELÉCTRICO — Na Rua do Arsenal caiu de um carro eléctrico em andamento o empregado no comércio, Olimpio Ferreira Santos, de 14 anos, residente na Rua da Prata, que, sofreu várias contusões na cabeça. Recolheu á mesma sala do referido hospital.

VITIMA DE DOENÇA SUBITA — Naquele hospital faleceu, esta tarde, o internado n.º 86, no Albergue dos Inválidos do Trabalho, sr. Francisco Alves Vininha, de 67 anos, natural de Alter do Chão, que, no Jardim de Cesário Verde fora acometido de doença subita.

MORREU NO HOSPITAL — No Hospital de S. José faleceu um individuo que aparenta ter 35 anos de idade, que foi encontrado prostrado em Agualva-Cacém.

Cursos de férias em Nice

Sob o patrocínio da Universidade de Aix-Marselha, efectuar-se-á em Nice, de 31 de Julho a 26 de Agosto, mais um curso de férias das C. D. I. T. (Conferências de Documentação para Intérpretes e Tradutores).

Esse curso compõe-se de duas secções. A de *documentação* e *tradução*, destina-se a intérpretes, tradutores, diplomatas, professores, estudantes, funcionários das grandes empresas, etc., e constará de conferências, feitas pelos mais variados especialistas, sobre a França contemporanea (história, literatura, política, arte, finanças, religião, etc.), debates com os conferencistas e os assistentes franceses e trabalhos práticos de lingua francesa (grau superior). No fim do curso será concedido um diploma universitário aos alunos que passarem o respectivo exame.

A secção de iniciação consta de um curso prático de francês moderno (graus médio e elementar); e iniciação do estudo da França contemporanea, por meio de exposições, em alemão, inglês, espanhol, italiano, holandês ou português. No final serão concedidos certificados de assiduidade.

Os jovens estudantes que desejarem participar nestes cursos poderão obter apreciáveis reduções nos caminhos de ferro franceses. O correspondente do curso em Portugal é o dr. Ersílio Cardoso, professor do Liceu Charles Lepierre, que, nessa qualidade, pode prestar todos os esclarecimentos aos interessados.

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

europeus, especialmente as mulheres e as crianças nativas.

«Ao mesmo tempo, aproveitou-se um grande armazém para servir de albergue e registou-se também a oferta das dependências da Missão Católica onde já se encontram 1500 pessoas, cujo sustento está a cargo do Governo através de uma importante verba destinada a esse fim». — (A. N. I.).

ATAQUES NA AREA DE SONGO

LUANDA, 13 — Os terroristas sofreram pesadas baixas após um encontro entre estes e uma patrulha militar comandada pelo alferes Robles.

A patrulha deslocava-se de Aldeia Viçosa para o Quitexe, quando os bandoleiros atacaram de surpresa. Rápidamente, porém, os soldados ripostaram ao fogo inimigo infligindo-lhes baixas e pondo-os em fuga.

A coluna sofreu uma baixa e teve quatro feridos.

O Quartel-General de Angola anunciou que uma patrulha militar foi atacada duas vezes, por elementos terroristas quando seguia de Cuilo para Negage. Dois soldados ficaram feridos.

Outra patrulha, saída de Songo, conseguiu surpreender um numeroso bando terrorista que tentavam destruir a ponte sobre o rio Lucunga. Logo que foram disparados os primeiros tiros os bandoleiros puseram-se em fuga.

Vestígios de terríveis chacinas em trabalhadores das fazendas «Beira Baixa», «São Vicente» e «Santa Leocádia», foram encontrados por uma patrulha militar que inspeccionou uma nova zona na área do Songo. — (L.).

O PRESIDENTE DO CONSELHO AGRADECEU A MENSAGEM QUE LUANDA LHE ENVIOU

LUANDA, 13 — Durante a ultima reunião municipal, o presidente, major Cancio Martins, participou á vereação que o Presidente do Conselho endereçara á Camara Municipal um telegrama de agradecimento pela mensagem que lhe fora enviada por altura da remodelação ministerial.

O presidente do Município informou, também, que durante a sua visita aos Paços do Concelho, o embaixador dr. Negrão de Lima tivera palavras de louvor para com a cidade de Luanda, que lhe deixara as melhores impressões e que lhe fazia lembrar algumas cidades brasileiras. — (L.).

NOVO GOVERNADOR DO CUANZA DO SUL

LUANDA, 13 — O governador-geral de Angola, dr. Silva Tavares empossou, no seu gabinete de trabalho, o comandante Santos Prado, no cargo de governador do distrito do Cuanza do Sul.

O novo governador distrital disse que ia agora tomar contacto com todos os problemas do seu distrito e voltaria, mais tarde, a Luanda, a fim de pedir meios para os solucionar de uma forma rápida.—(L.).

O GENERAL SILVA FREIRE VISITA AS GUARNIÇÕES DA PROVÍNCIA

LUANDA, 13 — Proseguindo nas suas visitas de inspecção de guarnições militares da província, partiu, ontem, de Luanda para o Negage, Carmona e Sanza Pombo, o general Silva Freire, comandante da 3.ª Região Militar. Acompanha-o o brigadeiro Pinto Resende, da Aeronáutica. — (A. N. I.)

MISSA PELO TRIUNFO DA CAUSA PORTUGUESA

MADRID, 13 — Na capela do povoado de «La Fortuna», construída por um português aqui residente, foi celebrada missa pelo triunfo da causa portuguesa em Angola e pelos êxitos pessoais do novo governador-geral, general Venancio Deslandes.

A missa foi celebrada por padres do Espírito Santo. — (A. N. I.).

Tag der Deutschen Einheit 1961

Die Deutsche Botschaft wird am Tag der Deutschen Einheit, dem 17. Juni, um 12,15 Uhr im Conservatório Nacional, Rua dos Caetanos, 29, eine Gedenkstunde abhalten, zu der alle Deutschen eingeladen sind.

Dia da Unidade da Alemanha em 1961

A Embaixada da Alemanha, para comemorar o dia da Unidade da Alemanha, convida todos os alemães a reunirem-se no próximo dia 17 de Junho, ás 12,15 horas, no Conservatório Nacional, Rua dos Caetanos 29.

As despedidas

do Circo Arriola-Paramés hoje e amanhã

Apenas durante mais duas noites o público da capital tem oportunidade de ver o seu espectáculo preferido: o circo. Após uma brilhante temporada, o Circo Arriola-Paramés apresenta hoje e amanhã á noite, pela última vez, o seu sensacional espectáculo «Cavalgada 1961», constituído por grandes atracções de categoria internacional. São as derradeiras oportunidades para ver um espectáculo animadíssimo, pois o Circo Arriola-Paramés não voltará tão depressa a Lisboa, por ter já datas fixadas até o fim do Verão em inúmeras cidades e vilas do País.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, AS 21 e 45 (12 ANOS)

MADAME SANS-GÊNE

com

MARIANA REY MONTEIRO

E UM GRANDE ELENCO

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA

Às 21 e 23 horas no

ABC

A REVISTA POPULAR

DE PÉ ATRÁS...

com

CAMILO DE OLIVEIRA
FERNANDA BAPTISTA
ANTÓNIA MONTES
e VICTOR LIMA

á frente de um grande elenco

(Adultos)

O ÚNICO CINEMA A PODER EXIBIR ESTE FILME EMPOLGANTE COM TODAS AS SUAS FANTÁSTICAS POSSIBILIDADES ESPECTACULARES!

ANTHONY QUINN
YOKO TANI

Em espantosas interpretações

SOMBRAS BRANCAS

(THE SAVAGE INNOCENTS)

em espectacular

SUPER TECHNIRAMA 70
TECHNICOLOR

HOJE, ÀS 21.30

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

5ª SEMANA TRIUNFAL

MONUMENTAL

DISTRIB. FILMES CASTELLO LOPES

AGORA AOS PREÇOS NORMAIS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — 100 homens e uma rapariga — **S. LUIZ e ALVALADE**

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 21.30 (12 anos) **ESTREIA** a comédia musical

100 HOMENS E UMA RAPARIGA

com **Sabine Sinjen** e **Yehudi Menhuin** e a Orquestra Filarmónica de Berlim

A's 15.15 e 18.15 (p. r.) 17 anos — ultimas — **ENCONTRO FATAL.**

EDEN — Telefone 20768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O filme admirável em Tecnicolor

O QUE SÃO AS MULHERES

com **James Garner** e **Nataline Wood**

Uma das mais romanticas e deliciosas comédias da actualidade.

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 da tarde e 9.30 da noite

Maiores de 17 anos

Yul Brynner, Mitzi Gaynor e **Noel Coward,** na célebre comédia

A VIDA É UMA SURPRESA

(«SURPRISE PACKAGE»)

A's 18.30 (17 anos) — 3.ª-feira clássica — **ANATOMIA DUM CRIME.**

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)

Um grande romance de amor agitado por um vendaval de paixões

O ANJO DE VERMELHO

com **Ava Gardner** e **Dirk Bogarde**

AR CONDICIONADO

POLITEAMA — Telefone 26305

A's 15.15, 18.15 e 21.30

CANTINFLAS,

o maior ídolo do publico, na famosa farsa

O GENDARME DESCONHECIDO

com **Gloria Marin** e **Mapy Cortés**

A desconcertante história do «Agente 777» no decorrer de uma missão especial. — (M. 12 anos).

ALVALADE — Telefone 763089

A's 21.45 (12 anos) **ESTREIA** a comédia musical

100 HOMENS E UMA RAPARIGA

com **Sabine Sinjen** e **Yehudi Menhuin**

AVIS — Telefone 47169

A's 15.30 e 21.45 (Adultos)

Uma comédia que é um autêntico prodígio de graça e malícia

DESPE-TE LUCRÉCIA

com **Silvia Pinal** e **Gustavo Rojo**

ODEON — Telefone 26283

A's 15.15, 18.15 e 21.30

EXITO TOTAL

da notável comédia de canções e gargalhadas, com os dois ídolos:

Maiores de 12 anos

Sarita Montiel e **Pedro Infante**

ENAMORADO

No prog. — o esplêndido documentário — **BENFICA, CAMPEÃO EUROPEU.**

ESPLANADA PORTUGÁLIA — TEL. 24194

21.30 (M. 17 anos)

A CHAVE

ESCANDALOS EM MIAMI

CINEMA IDEAL

21.00 (M. 12 anos)

O RAPAZ E O CÃO

MISSÃO NO ALTO MAR

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

A's 15.15, 18.15 e 21.15 (Adultos)

ULTIMO DIA

Robert Mitchum e **Eleonor Parker**

no vibrante filme em Cinemascope

A HERANÇA DA CARNE

No programa — **BENFICA, CAMPEÃO EUROPEU** — Oportuníssima reportagem.

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 21.30 (Adultos)

Technicolor

5.ª SEMANA TRIUNFAL

SOMBRAS BRANCAS

com **Anthony Quinn** e **Yoko Tani**

Agora aos preços normais

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

De novo as caras conhecidas da famosa série em

NEM COM JEITO VAI...

A melhor de todas para rir

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Um filme grandioso e espectacular

Colorido

EM 3.ª SEMANA

OS COSSACOS

com **John Barrymore** e **Edmund Purdom**

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 h. (M. 12 anos)

EMBOSCADA FATAL

NÃO FUGIRÁS A ISTO

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (Maiores de 17 anos)

O AMIGO DA FAMÍLIA

com Darry Cowl

S. LUIZ — Telefone 48560

A's 21 horas

Adultos (M/17 anos)

O GIGANTE DA MARATONA

O 7.º PECADO

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

VIOLÊNCIA EM TÓQUIO

com Michi Kobi

TERRASSE — Telefone 20017

A's 21 (M. 17 anos)

A CAPITAL DO CRIME

HELENA DE TROIA

VIU "A PONTE"? (ALEMÃO)

VIU "A GRANDE GUERRA"? (ITALIANO)

VIU "OS HOMENS MORREM ASSIM"? (AMERICANO)

Então...veja agora o filme inglês

TRAIÇÃO NO DESERTO

E ENCONTRE A 4ª DIMENSÃO

DA RESPOSTA A UMA PERGUNTA ANGUSTIOSA

PARA QUE SERVEM AS GUERRAS?

Um episódio arrebatador da epopeia britânica na segunda grande guerra mundial

Um exclus. JARO FILME

MAIORES DE 12 ANOS

com **JOHN MILLS · SYLVIA SYMS**
ANTHONY QUAYLE · HARRY ANDREWS
e **PETER ARNE · LIAM REDMOND · DIANE CLARE**

ARGUMENTO DE T. J. MORRISON e CHRISTOPHER LANDON
PRODUÇÃO DE W. A. WHITTAKER
REALIZAÇÃO DE J. LEE THOMPSON

A SEGUIR NO SÃO JORGE

Restaurante "O Manel"

Largo do Regedor, 7-1.º

Comunica aos seus Ex.mos Clientes que amanhã, dia 14, não poderá servir almoços e jantares em virtude de ter as suas salas reservadas para um banquete.

A GERÊNCIA

UM ARGUMENTO CHEIO DE INTERESSE

VIVIDO POR ALGUNS DOS MELHORES ACTORES DO CINEMA EUROPEU NO FILME DE **G. REINHARDT**

O LADRÃO DO GRANDE HOTEL

(«GRAND HOTEL» — V. FRANCESA)

com

MICHÈLE MORGAN

O. W. FISCHER

SONJA ZIEMANN

HEINZ RÜHMANN

NOTÁVEL ESTREIA, AMANHÃ, NO

Baseado no romance de VICKI BAUM

DIST. **SONORO FILME**

(Maiores de 17 anos)

IMPÉRIO

UM ÊXITO ESTRONDOSO DE GARGALHADA

com **SARITA MONTIEL**

e **PEDRO INFANTE**

"O ENAMORADO"

EM **2.ª SEMANA**

NO **Odeon**

FOTOGRAFIA DE **GABRIEL FIGUEIROA**

IMPERIAL FILMES — PARA 12 ANOS

(Maiores de 12 anos)

SABINE SINJEN

A ENCANTADORA INTERPRETE DE «**QUERIDA** STEPHANIE» **NO MESMO** PAPEL QUE CELEBRIZOU **DEANA DURBIN!**

VERSÃO ALEMÃ DE UM ÊXITO MUNDIAL!

DIETER BORSCHE

■

DIETMAR SCHÖNER

■

PAUL HÖRBIGER

Realização de WILLIAM THIEL

100 HOMENS E UMA RAPARIGA

A ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BERLIM

e o mundialmente famoso

YEHUDI MENUHIN

em momentos do mais alto relevo musical com destaque para CAPRICHO ITALIANO de Tschaikowsky

HOJE

SÃO LUIZ

e

ALVALADE

ESTREIA MARAVILHOSA!

Excl. FILMES OCIDENTE

COLISEU

5.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

5.ª-feira, 15, às 21 e 30

3.º CONCERTO SINFÓNICO

(Maiores de 12 anos)

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

sob a direcção do maestro

GEORGE HURST

e com a colaboração dos solistas

MARIA DE MACEDO

violoncelista

VAROUJAN KODJIAN

violinista

SÉRGIO VARELA CID

pianista

BOLSEIROS DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

NO PROGRAMA

Obras de Beethoven — Elgar — Brahms e Tschaikowsky

UM ACONTECIMENTO MUSICAL INVULGAR

Terça-feira, 20

4.º CONCERTO SINFÓNICO

SÃO LUIZ

AMANHÃ, 4.ª-feira, às 18,30 h.

5.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

PRO MÚSICA ANTIQUA

sob a direcção do maestro

SAFFORD CAPE

em

MÚSICA DA IDADE MÉDIA E DA RENASCENÇA

UMA ARTE ESQUECIDA, MAS DE BELEZA TRANSCENDENTE

BILHETES À VENDA — Maiores de 6 anos

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Estão novamente em curso negociações para que a companhia que está a actuar no Avenida faça uma digressão pela província.
- Um grupo de artistas pretende apresentar numa casa de espectáculos programas de cinema e teatro, nos quais seria representada uma revista em 1 acto.

Na Província

- No próximo domingo deve concluir-se a digressão que a companhia Laura Alves anda a fazer pela província.
- Actua hoje num espectáculo que se realiza em Odivelas, o cantor Loubet Bravo.

No D. Maria II

O êxito popular de «Madame Sans-Gêne»

No segundo mês de representa-

(Continua na 12.ª página)

RESTAURANTE

●

SNACK-BAR

AV. ROMA 46-A — TEL. 776597

ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS SENSACIONAIS do **CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS**

HOJE dia de ST.º ANTÓNIO | MATINÉE às 16 horas Para crianças desde os 6 anos | À NOITE às 22 h. P/M. 12 anos | AMANHÃ DESPEDIDA | Bilhetes á venda no largo de S. Domingos, junto á igreja e no Circo. TELF. 763694

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

EXITO

teatro+cinema+rádio+televisão

Cenário de António Alfredo para a peça «Retrato com pássaros», de Teresa Rita

O espectáculo será tanto melhor quanto maior for o número de ideias primitivas que chegam a concretizar-se na hora da verdade

— declarou-nos Artur Ramos num balanço da sua experiência no Teatro de Novos para Novos

A experiência do 2.° espectáculo do «Teatro de Novos para Novos» foi decisiva. Cinco novas peças de quatro novos autores com cenários de três artistas jovens envolvendo actores vindos do teatro de amadores num espectáculo montado por um encenador vindo da TV. A crítica pronunciou-se. O publico aplaudiu com maior ou menor calor. É o momento do encenador, Artur Ramos, nos dar as suas impressões sobre uma realização a que se entregou inteiramente durante longos meses.

— Qual é, para si, Artur Ramos, a distancia entre a tela da TV e o palco?

— Possuindo eu uma formação cinematográfica e sendo um profissional da Televisão, a questão que mais imediatamente se põe é referente áquilo que óbviamente separa um palco de um «écran»: a possibilidade de se «recortar» o espaço, de se fazer um «découpage». No Cinema (e na Televisão), jogando com objectivas e angulos, o Realizador escolhe dentro do espaço total duma cena aquilo que lhe parece significativo. No Teatro, o Encenador tem de defrontar-se constantemente com o impressionante volume compreendido entre as tábuas do palco, as ilhargas do cenário e a boca de cena. E, no entanto, pouco encontro a dizer a este respeito. Esse facto até me inquietaria se não me recordasse dum recente colóquio em que o conhecido cineasta espanhol Juan António Bardem se explicou sobre a sua estreia como Encenador de Teatro («En la Red», de Alfonso Sastre, apresentada em Madrid em Fevereiro ultimo). Achando pouco satisfatórias as respostas dadas, insisti com ele, depois do colóquio, sobre a diferença de ópticas do cineasta e do encenador. Não obtive mais precisões — e o que então atribui ás circunstancias do momento vejo agora ser a perplexidade natural de quem tem de responder a uma falsa boa pergunta. Um encenador de Teatro — mesmo incipiente como eu e mesmo vindo da Televisão — não se embaraça com um problema que não pode resolver e que foge á índole do Teatro: a selecção do espaço. O Teatro dispõe de meios próprios para atrair a atenção do espectador para determinada personagem ou determinada zona, e é a esses meios que o encenador recorre, com maior ou menor felicidade mas sem perder tempo a pensar no que faria se estivesse a filmar a mesma cena. Outro aspecto ainda ligado a esta diferença de ópticas é o pretenso equilibrio na disposição das figuras em cena. Aos que, de boa fé, podem ter estranhado não ver seguidas, nas marcações que fiz, as prudentes disposições de simetria ensinadas nas Academias do século passado, lembrarei que toda a vida plástica dos nossos dias, desde a Pintura até ás formas mais utilitárias das artes gráficas ou do desenho industrial, há muito abandonou essas normas. Mal me ficaria não me aproveitar dessa liberdade há tanto conquistada... Aos que nem sequer boa fé podem invocar (houve quem perturbasse a representação do «Pescador á Linha» para assinalar ruidosamente que as três personagens estavam todas encostadas á grande parede da esquerda!) — a esses direi que tais preocupações formalistas só podem conduzir á perpretação de coisas teatrais gratuitas cada vez menos boas.

— Quais os passos capitais da sua experiência como encenador?

— Encenar é ter ideias e concretizá-las (em parte). Porquê só em parte? Porque é muito difícil — sobretudo para um principiante — manter sob o seu domínio os inumeráveis factores, grandes e pequenos, que vão influir no espectáculo. Também aqui, ao contrário do que se pensa, a qualidade está ligada á quantidade: o espectáculo será tanto melhor quanto maior for o numero das ideias primitivas que chegam a concretizar-se na hora da verdade. O que equivale a dizer que estou cada vez mais convencido de que o Encenador tem de ser, antes de mais nada, um homem de temperamento. Tem de saber muito bem o que quer e estar disposto a travar as batalhas a que não puder furtar-se. Claro que isto não chega — senão qualquer homem de negócios próspero seria um encenador em potência; mas esta experiência ainda mais radicou em mim a convicção acima referida. O que importa é não confundir temperamento com rudeza de maneiras... Não vou vou agora fazer a necrologia das ideias ou intenções que ficaram pelo caminho: isso não interessaria a ninguém. A mim mesmo só interessa na medida em que procurarei de futuro combater uma «mortalidade» excessiva. Não posso, no entanto, deixar de acentuar que o espectáculo sempre esteve concebido para três peças e não duas. Quando se deu a primeira falha, devido a complicações que aparecem a quem prefere os Autores vivos aos clássicos — ainda foi possível, como no desporto, recorrer a uma peça suplente. Depois entraram em jogo outros obstáculos de carácter mais permanente. Ao dar-se a segunda falha, a dez dias da estreia, fez-se um derradeiro esforço para colmatar uma brecha que unanimemente foi considerada como prejudicando muito o espectáculo: montaram-se umas cenas duma quinta peça, numa tentativa de dar ao espectáculo aquele peso e variedade que a todos parecia indispensável. E afinal... Ao dar-se a terceira falha, no ensaio geral, é que já nada mais se podia tentar. Como nem Amélia Rey Colaço nem eu nos lembrássemos sequer de desistir, apresentou-se o espectáculo com o que restava de todos os esforços. De cinco peças encenadas, o publico viu duas. E' uma feia proporção. E se há obstáculos que fazem parte do caminho de quem monta espectáculos e que são, por assim dizer, inerentes a essa função — outros há que lhe são contrários. Não pode haver Teatro que resista ao tratamento a que foi submetido este 2.° espectáculo do «Teatro de Novos para Novos».

Artur Ramos

— O interior do Teatro Nacional surpreendeu-o?

— Fui encontrar no Nacional uma excelente máquina de montar espectáculos, nas mãos duma equipa competentíssima e animada pelo espírito verdadeiramente superior de Amélia Rey Colaço. Esta é uma verdade sobejamente conhecida para que a minha afirmação não passe por uma cortesia académica. O Teatro Nacional oferece actualmente a quem tem a sorte de lá trabalhar uma segurança e uma seriedade de processos inapreciáveis para quem. como eu, pela primeira vez abordava aquele mundo. (E ofereceu-me ainda provas de amizade que não esquecerei: Amélia Rey Colaço acompanhando-me até altas horas nos ensaios de luzes; Pedro Lemos levando o seu interesse bem além das suas funções de Director de cena, chegando ao ponto de se sentar no chão durante os espectáculos para ser ele próprio a mudar os diapositivos; Luís Filipe sacrificando o seu tempo na longa e felicíssima caracterização de Adelaide João). E não posso deixar de sonhar com a importancia que teria para todos os que em Portugal se interessam pelo Teatro, se esta iniciativa do «Teatro de Novos» se pudesse prolongar numas «Matinées de Teatro Moderno» que dessem continuidade aos esforços dos que até aqui nela trabalharam. E' tão raro encontrar em Portugal, neste campo, um ambiente como o do Nacional, que há o natural desejo de ver multiplicarem-se as iniciativas que lhe permitam desempenhar aquele papel de renovação e agitação que pode realmente ser o seu. Que isto se possa dizer, num país como o nosso, dum Teatro de Estado, só pode acrescentar, ainda mais, a admiração que voto a Amélia Rey Colaço.

— Como reagiu o publico?

— Quanto ao publico, não houve surpresas: um interesse razoável, umas salas razoáveis. De dois espectáculos á tarde não se podem tirar mais conclusões. A experiência que, nesse capítulo, gostaria de tentar reservo-a para o Outono se, como é intenção de Amélia Rey Colaço, este espectáculo se puder então repetir. (Com três peças. Vou dedicar o Verão á caça de originais portugueses num acto). Consistirá essa ex-

(Continua na página seguinte)

Cinema de Paris

por JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

Novo cinema americano

A grande acusação que ao cinema americano se pode fazer é de ser velho. Velho, intoxicado duma submitologia de satisfação pequeno-burguesa, conservador, alheio a valores de modernidade — decadente, em suma, por fortes razões que a sociologia fàcilmente explica.

O choque dos Aldrich, dos Ray, digeriu-os afinal a cobardia moral de Hollywood — e um «The Misfits», terrivelmente inteligente, só por esse lado tem salvação. Uma impotente, aflita lucidez de intelectual que não chega para encher almas inexistentes...

Nova gente porém, jovem e independente, lança-se na descoberta selvagem duma outra América, sem sofisma, desejosa de esperança para além da tristeza do presente. Em filmes baratos, meio amadorísticos, de circuito pequeno, meia duzia de realizadores buscam a verdade da sua terra. Os festivais internacionais vão-nos revelando e dando aos seus filmes prémios que infelizmente só em reduzida proporção correspondem, depois, a uma distribuição comercial activa. A Paris chegaram, contudo, ultimamente, duas obras destas, «Shadows», de John Cassavetes, e «The Savage Eye», de Sidney Myers, Ben Maddow e Joseph Strick — Grande Prémio do Festival de Edimburgo, Grande Prémio do Festival de Manheim, Prémio Especial do Juri de Veneza em 1959, Prémio Robert Flaherty...

«Shadows» é uma improvisação, uma espécie de «commedia dell' arte» sobre um dado tema, de relações entre raças, em Nova York. As inquietações duma mestiça de pele branca, metida num jogo de amor, de desprezo e de cobardia, desenrolam-se num xadrez de ambiguidades sensivelmente entendidas, expressas em imagens de desoladora beleza mas num ritmo por vezes arrastado demais. Filme de desadaptação social, ele sabe porém guardar uma notável frescura dramática.

Em «The Savage Eye», história de uma mulher divorciada, solitária na grande cidade, a desadaptação atinge um frenesi infernal. Descida aos infernos, museu de horrores, imagem monstruosa da vida, o filme, obra de montagem, progride num ritmo espantoso, através de cenas da maior crueldade — da crueldade do quotidiano que se oferece á solidão de cada qual. Os espectáculos do dia-a-dia, o «catch», a «boite», os pastores-curandeiros num templo protestante, o salão de beleza, o baile de homens em «travesti», o bar — formam toda uma série de situações miseras e canalhas onde a heroina vai afogando o seu isolamento, a sua inexistência, até ao desastre (tentativa de suicidio, talvez) que a põe á beira da morte. E então o filme abre-se á vida, a uma visão humana e lirica, onde o amor aponta e a solidão pode terminar...

...O amor — eis o que interessa esta nova geração do cinema americano, através da qual a América deixará de se banhar (como diz Myers) «num mesmo rio que apenas arrasta a lama de um amor sem amor».

J.-A. FRANÇA

MARCEL CAMUS FILMA uma lenda persa

O cineasta francês Marcel Camus esteve na Pérsia a preparar a sua nova película «A ave do Paraiso». A história «é simples e gentil» — como declarou o realizador — tratando-se de uma lenda persa, segundo a qual um anjo se introduz numa história de amor. O anjo tem forma humana. São cinco as figuras do filme, sendo principais intérpretes Anthony Quinn, o anjo, e Maria Leila (uma das principais figuras de «Os Bandeirantes», a ultima grande metragem de Camus, no Brasil).

Teatro de Ensaio

O Teatro de Ensaio apresenta, no próximo dia 17, pelas 21 e 45 no Clube Estefania, de colaboração com a Camara Municipal de Lisboa, as peças em 1 acto «Uma anedota», de Marcelino Mesquita; «O Doido e a Morte», de Raul Brandão; e «A Continuação da Comédia», de J. Pedro de Andrade.

Yves Montand e Simone Signoret, casal que personifica, de certo modo, o cinema francês, saudam actores japoneses que se deslocaram a França

Quem é Hardy Krüger

o seguro protagonista de "Encontro Fatal"

por KARIM BERGMANN

BERLIM — «Hardy Krüger é um berlinense genuíno!» Este comentário de críticos da Alemanha Ocidental á carreira de um jovem que nos ultimos anos conseguiu firmar a sua posição nos *ateliers* alemães, ingleses e franceses, pretende ser um louvor. Ser um berlinense genuino «é uma definição que em toda a Alemnha envolve naturalidade espontanea, humor, inteligência rápida e dinamismo. Hardy Kruger, que conta hoje 32 anos, tem tal aceitação no estrangeiro que é hoje um valioso «artigo de exportação». O publico vê em Hardy Krüger o representante de uma geração cujo êxito é o resultado de trabalho incansável, que não conhece ilusões mas na qual se pode ter confiança nos momentos decisivos. O jovem intérprete de «Heróis simples» da nossa época, estruturou a sua carreira com inteligência e circunspecção, procurando interessar o publico sem caior no erro de querer ser uma «estrela».

Aos 17 anos, Hardy Kruger foi chamado a prestar serviço militar. Feito prisioneiro, conseguiu evadir-se para Hamburgo. Matriculou-se numa escola e terminou o seu curso secundário na intenção de seguir a carreira de engenheiro. As dificuldades do após-guerra e a falta de meios impediram que Hardy Krüger seguisse essa vocação. Ganhou o pão de cada dia como trabalhador rural, operário e simples figurante num teatro. Lembrou-se então de que, como aluno, desempenhara um pequeno papel num filme. Apresentou-se no célebre «Deutsches Schauspielhaus», o teatro de estado de Hamburgo. Convidado a recitar alguns papéis, agradou a ponto de ser admitido. Depois de trabalhar um ano em Hamburgo, Hardy Krüger empreendeu a peregrinação tradicional dos jovens actores alemães, passando de um teatro de província para o outro. Finalmente obteve um contrato em Hamburgo. Os realizadores de filmes descobriram bem depressa o jovem actor, cuja «cara de garoto» agradava pela sua naturalidade. Hardy Krüger trabalhou numa duzia de filmes, passando a ser um dos actores cinematográficos mais queridos do publico alemão.

Os realizadores confiavam-lhe, aliás, quase sempre papéis de «jovem galã», surgindo o perigo de Hardy Krüger não poder ser desse esquema. Hardy Krüger lutou contra esse perigo, conseguindo finalmente desempenhar papéis mais «sérios», nos quais podia pôr á prova as suas qualidades de actor. A sua fisionomia de rapaz transformou-se pouco a pouco, surpreendendo os traços vincados e a expressão enérgica. Hardy Krüger conseguiu estabelecer o diálogo indispensável com o publico que o identifica absolutamente com os papéis interpretados.

O seu filme para Losey, «Encontro fatal», conquistou-lhe um imenso prestígio.

Já em 1957, Hardy Krüger recebera uma oferta da Inglaterra. Teve o prazer de ver o seu nome aparecer, de um dia para o outro, nas primeiras páginas dos jornais. Desempenhou o papel de um oficial da aviação alemã que conseguiu escapar de um acampamento de prisioneiros. Críticos ingleses escreveram, por exemplo: «O filme foi um trabalho ousado: Hardy conseguiu dominá-lo admiravelmente». O grande êxito desse filme valeu a Hardy Krüger um contrato de cinco anos de uma das maiores companhias produtoras inglesas.

Alguns anos antes Hardy Krüger recebera uma oferta de Hollywood que rejeitara por não lhe dar a liberdade de escolher os seus papéis. Ultimamente trabalhou com estrelas de Hollywood em dois filmes franceses, realizados na África. Quanto ao numero dos seus papéis, Hardy Krüger dá provas de certa moderação, aceitando somente aqueles que o interessam sob o ponto de vista artístico.

Hardy Kruger numa cena do filme «Encontro Fatal», de Joseph Losey. Ao fundo, Micheline Presle e Stanley Baker

A actriz Tônia Carrero

Tônia Carrero

tenciona trazer a Lisboa a sua companhia teatral

RIO DE JANEIRO, Junho *(Via Panair)* — O «Diário de Lisboa» foi recebido por uns belíssimos olhos azuis, uma voz expressiva e uma silhueta parisiense. Assim é Tônia Carrero, esplêndida actriz do teatro brasileiro, que vai agora a Portugal para uma rápida visita, a fim de ultimar suas negociações para representar em Lisboa, em Agosto próximo.

Tônia Carrero nasceu no Rio de Janeiro e durante anos teve verdadeira paixão pela dança. Concluiu o curso de professora primária sem nunca ter exercido o magistério por absoluta falta de vocação e, logo após, foi professora de Educação Física durante dois anos. Casou pela primeira vez aos dezasseis anos, ainda estudante. Quando adolescente, era magra e esguia, dedicando-se á dança, á cultura física e á vida vegetariana. Fez, sucessivamente, teatro de «marionettes», ceramica, estudos de violão, de canto e de desenho. Tomou parte em nove filmes e em seguida ingressou no Teatro, onde fez a sua primeira aparição em 1950, interrompendo a carreira teatral para novamente fazer cinema. Mas desde 1955 nunca mais a abandonou. Com alguns prémios no Rio e em São Paulo, viagens á Argentina e ao Uruguai, onde obteve prémios da melhor actriz estrangeira, uma vontade imensa de vencer são os factores que estimulam a sua paixão, sempre crescente, em fazer do Teatro a sua razão de ser. Presentemente, Tônia Carrero é casada com o actor Celi, que foi o principal renovador do Teatro moderno brasileiro. Veio da Itália aos vinte e sete anos para dirigir o então teatro de amadores T. B. C., de São Paulo. Radicou-se no Brasil e formou toda a nova geração de actores influenciando autores e directores jovens. Desligou-se do T. B. C. (Teatro Brasileiro de Comédias) em 1956 para fundar e dirigir a actual Companhia Tônia-Celi-Autran.

— Já teve contacto com o publico

(Continua na 12.ª página)

Artur Ramos

no Teatro Nacional

(Continuação da página anterior)

periência em seguir — a respeitosa distancia — os passos de Jean Vilar em Paris ou de Roger Planchon em Lyon: tentar organizar idas colectivas ao teatro, interessando nisso as associações de vária espécie que possam reunir um numero apreciável de aderentes. Sem querer parecer ingénuamente optimista, parece-me que se trata dum campo pouco explorado, de onde tudo o que vier é ganho. (Os espectáculos gratuitos da F. N. A. T. ou da Camara filiam-se noutra doutrina que me parece muito menos interessante e frutuosa por aumentar ainda aquilo que interessa acima de tudo combater: a passividade do publico). Terei muito prazer em dar contas, daqui a meses, do trabalho que então se fizer. E uma grande curiosidade em conhecer os seus resultados...

Campo — contracampo

por António-Pedro Vasconcelos e Alberto Seixas Santos

Flores no Tamisa ou pérolas a porcos

A.-P. V. — Depois da justa lamentação da semana passada é nosso dever salientar muito á pressa o seguinte:

A. S. S. — O cinema inglês não é o cinema que se faz em Inglaterra.

A.-P. V. — Qualquer semelhança entre os filmes do sr. Arthur Rank e a Inglaterra é pura coincidência.

A. S. S. — O cinema do sr. Arthur Rank «nem com jeito vai...»

A.-P. V. — O cinema que se faz em Inglaterra não é um cinema d'arranque; é um cinema da Rank.

A. S. S. — Porque quem arranca bons filmes em Inglaterra é o Joseph Losey...

A.-P. V. — Um americano pouco tranquilo...

A. S. S. — Um homem perseguido...

A.-P. V. — Mas o espectador lisboeta não deu por isso.

A. S. S. — Assim «Chance meeting» («Encontro fatal») manteve-se uma só semana no cartaz.

A.-P. V. — Razão por que deixamos para a semana que vem um diálogo mais longo sobre o filme.

Por agora cito apenas um diálogo de que gosto muito:

— «Sou da Holanda».

— «Da Holanda?! Tulipas e moinhos de vento».

— «Não. Mineiros e silicose».

A. S. S. — E esta máxima de Jan, o pintor:

— «O corpo humano é um continente. Pode levar-se uma vida inteira a explorá-lo».

AVISO

Hoje ás 18,15 horas no S. Luís e Alvalade — ultima exibição do filme de Joseph Losey: «Encontro fatal».

Nota 1 — Este aviso é da nossa exclusiva iniciativa.

Nota 2 — Para um melhor esclarecimento da obra de Joseph Losey recomendamos a leitura do n.º 111 de «Cahiers du Cinéma».

A carne refrigerada mantém as mesmas características da carne fresca

e terá óptima aceitação em Portugal

— afirma o sr. António B. Barrio, Director da Corporação Argentina de Produtores de Carnes que se encontra em Lisboa

A bordo do navio «Brasil Star» chegou a Lisboa a primeira «partida» de carne refrigerada argentina destinada a consumo publico em Portugal, num total de 25 toneladas, devendo seguir-se o embarque para Lisboa de mais três «partidas», de idênticas quantidades.

Deslocaram-se a Lisboa, propositadamente, para assistirem ao desembarque, que ontem se registou no Cais da Rocha, os srs. António B. Barrio, director da Corporação Argentina de Produtores de Carnes (C.A.P.); dr. Aldo Saettone, director nacional de Sanidade Animal da Argentina e membro do «Office» Internacional de Epizzotias, acompanhados dos técnicos em carnes, srs. P. Newborn, Fulk e Sutton, da mesma organização argentina, aos quais se juntou o sr. dr. Mendez Vigo, representante em Portugal da C. A. P. Presentes também ao desembarque da carne, médicos veterinários da Junta Nacional dos Produtos Pecuários; o embaixador da Argentina em Portugal, dr. Mairale e pessoal da Embaixada, tendo a carne seguido depois para o Matadouro Municipal.

A importancia do acontecimento justificava, por isso, uma rápida troca de impressões com os srs. Antonio Barrio e com o dr. Saettone, no momento em que se inicia, a regime experimental, o abastecimento de carne refrigerada ou esfriada para o nosso País, sabendo-se, de antemão, que a Corporação Argentina de Produtores de Carnes é fornecedora de carnes para todos os países europeus.

— Quer dizer-nos, sr. Barrio — perguntámos — como se iniciaram as negociações para a vinda de carne «esfriada» ou refrigerada para Portugal?

— Devido, em primeiro lugar, á gentileza da Junta Nacional dos Produtos Pecuários de Portugal, que nos permitiu efectuar estes embarques, numa base experimental, para ver da sua aceitação no mercado português. Daí o ter chegado ontem o primeiro contingente de 25 toneladas, a bordo do «Brasil Star», carne que foi desembarcada de manhã, em perfeitas condições, seguindo depois para o Matadouro Municipal, para sua distribuição ao comércio.

— Acha que o consumidor português vai receber bem a carne refrigerada?

— Não só acho como tenho a certeza. A carne refrigerada reune e mantém as mesmas características da carne fresca e terá óptima aceitação por parte do consumidor português que, lógicamente, há-de preferi-la, em todos os aspectos, á carne congelada.

— Porquê?

— A nossa carne — respondeu o sr. Antonio B. Barrio — é, além do mais, proveniente de novilhos jovens, da melhor qualidade, sendo por isso mesmo de grande rendimento e economia para o «carniceiro».

A carne resfriada conserva as condições da carne fresca e seus principios nutritivos—declara-nos também o Director Nacional da Sanidade Animal da Argentina

O dr. Aldo Saettone, director nacional da Sanidade Animal da Argentina, como perito responsável, interrogado sobre «Qual a diferença entre a carne resfriada e a carne congelada», responde-nos:

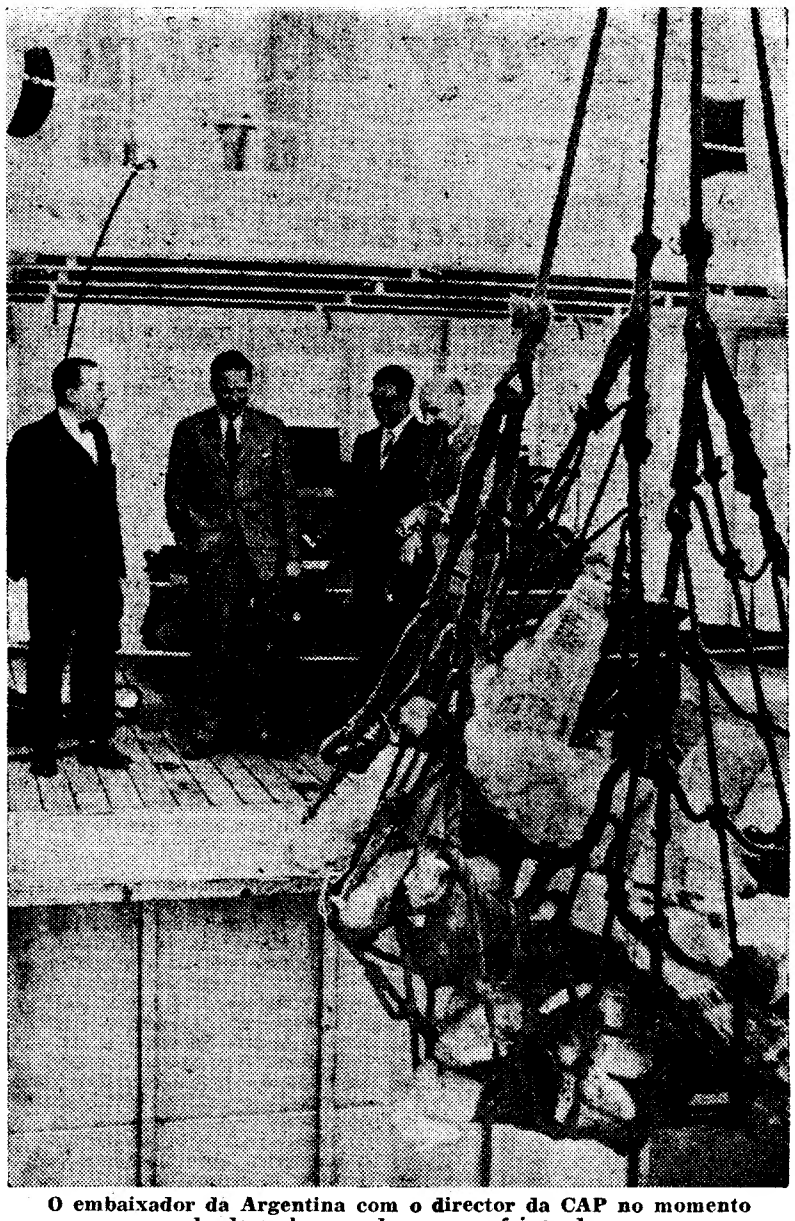
— A carne resfriada conserva as características organoléticas, isto é, todas as condições da carne fresca e todos os seus princípios nutritivos, mantendo-os inalteráveis. A carne congelada, por sua vez, produz-se no seu processo de congelação em pequenos cristais de gelo, que exigem para a devolver á sua temperatura normal em controle muito restrito da sua temperatura de recuperação.

— Quais as vantagens para o publico da carne resfriada?

— A carne resfriada é práticamente carne fresca.

— Como se conseguiu tal objectivo para uso imediato?

— A carne é mantida desde a matança dos animais a uma temperatura adequada, uniforme e constante, que não permite nenhuma alteração, antes, pelo contrário, mantém em estado latente, durante muito tempo, todos os princípios nutritivos e característicos da carne fresca, que é o que importa. Antes da matança e depois da morte dos animais, são realizados todos os controles de sanidade, que asseguram um alimento livre de toda a contaminação.



O embaixador da Argentina com o director da CAP no momento do desembarque da carne refrigerada

A seguir, perguntámos ao sr. Antonio B. Barrio, como se iniciaram e decorreram as negociações para tão magnífica iniciativa.

— As negociações foram iniciadas por intermédio dos nossos representantes em Lisboa, através de amplas conferências com as entidades portuguesas, tais como a Secretaria de Estado do Comércio, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, para as quais contámos, também, com a entusiástica colaboração do nosso embaixador, dr. Ernesto Pablo Mairal.

— Vão prosseguir os embarques?

— Este primeiro embarque e os três restantes, que se realizam em regime experimental, poderão prosseguir e até aumentar. Isso dependerá, porém, da aceitação do consumidor português. Pessoalmente, estamos convencidos de que o consumidor português preferirá a nossa carne resfriada, o que nos permite ter a esperança do aumento da exportação daquele tipo de carne para Portugal.

E a concluir: «Somos fornecedores de todos os países europeus de carnes argentinas e especialmente a Inglaterra, com milhares de toneladas de carne refrigerada, esperando, por isso, que o mercado português chegue a ser também um bom cliente nosso».

O ministro das ... e o subsecr... inauguraram m... na cida...

CHAVES, 13. (Pelo telefone) — Foram recebidos festivamente nesta cidade os srs. ministro das Obras Públicas e subsecretário da Educação Nacional.

Um automóvel derrubou um pinheiro pela raiz

(dois feridos graves)

Esta manhã, quando um automóvel, conduzido pelo sr. Gamaliel Santos Miguéns, pertencente ao sr. George Fradike Reinold, residente em Lisboa, seguia de Santiago do Cacém para Melides, com os srs. Francisco Nunes Martins, de 50 anos, trabalhador, e Jorge Carlos Guilherme Salgado, de 60, empregado no comércio, ambos residentes em Melides (Grandola), próximo daquela localidade embateu num pinheiro, com tal violência que o arrancou pela raíz.

Os dois passageiros do carro, que ficaram gravemente feridos, vieram para Lisboa e recolheram á sala de observações do Hospital de São José.

O carro ficou reduzido a um monte de destroços, mas o condutor teve a sorte de sair ileso.

HOMENAGEM

ao dr. F. Cortez Pinto

na «Tabua Rasa»

Depois de amanhã, durante o seu jantar mensal de confraternização, «Tábua Rasa» presta justa e oportuna homenagem ao sr. dr. Francisco Cortez Pinto, que foi presidente daquele cenáculo literário e que é hoje uma das figuras de maior relevo na vida social portuguesa. Usará da palavra, entre outros, para fazer o elogio do homenageado, o sr. dr. Alberto Xavier, que faz parte do conselho consultivo da «Tábua Rasa».

Tal como é tradicional, o jantar de confraternização da «Tábua Rasa» efectua-se no salão nobre da Casa do Alentejo, e as inscrições podem ser feitas ali ou pelo telefone 35311.

A EXPOSIÇÃO de ilustrações para os contos de Ann Frank

está aberta na editorial

«Livros do Brasil»

Encontra-se patente ao publico no segundo andar de «Livros do Brasil» (Rua dos Caetanos) uma exposição de cerca de três mil ilustrações executadas por jovens de liceus, escolas técnicas e escolas primárias para o livro de contos de Ann Frank que aquela importante editorial publicou. Iniciativa admirável, a deste concurso, cujos trabalhos concorrentes estão expostos até ao dia 20, das 15 ás 19 horas, e serão depois levados ao Porto, para serem apresentados na galeria «Divulgação». E' intenção de Otto Frank, pai da malograda judia holandesa, que morreu num campo de concentração nazi e da experiência terrível das perseguições nos deixou uma obra imperecível, levar esta exposição ao seu país, por se tratar de uma iniciativa unica em todo o mundo.

PRATAS EM 2.ª MÃO

Grande variedade — Bons preços

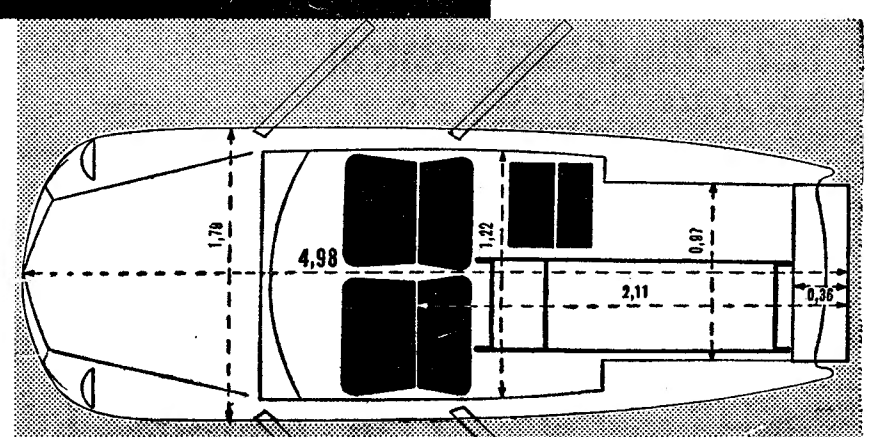
OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 ● Telef. 24564

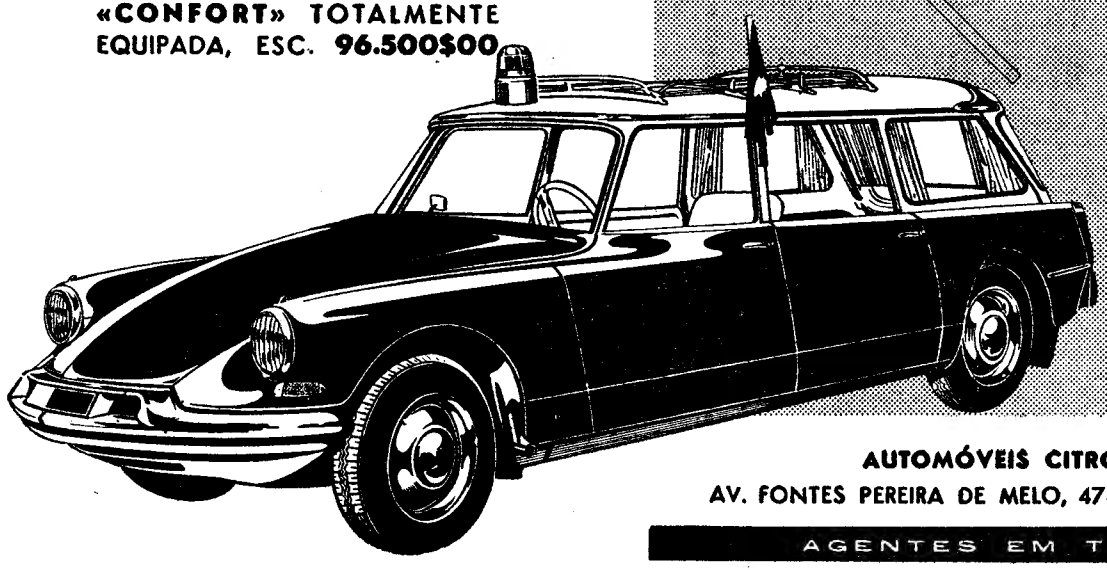
AMBULÂNCIA CITROËN ID 19

10

A suspensão
CITROËN HIDROPNEUMÁTICA
transporta
doentes e feridos
suprimindo
o menor choque.



PREÇO DA AMBULÂNCIA «CONFORT» TOTALMENTE EQUIPADA, ESC. 96.500$00



AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A — LISBOA 1 — TEL. 73 41 31

AGENTES EM TODO O PAÍS

Obras Públicas

...tário da Educação

...elhoramentos

...de de Chaves

Aguardados pelas entidades oficiais e por outras personalidades políticas no limite do concelho, no sítio de Relgaz, aí foram cumprimentados os srs. eng. Arantes e Oliveira e dr. Carlos Eduardo Bastos de Soveral pelos srs. major David Teixeira Ferreira, presidente da Camara; dr. José Maria Lopes, reitor do liceu; dr. Amílcar Ferreira, director da Escola Industrial; dr. Teles da Silva, provedor da Misericórdia; dr. Cipriano da Costa, presidente da comissão concelhia da U. N.; deputado dr. António Sarmento; comandantes da G. N. R. e da Guarda Fiscal, etc.

Formou-se um cortejo de cerca de 180 automóveis e os dois membros do Governo chegaram, pelas 10 e 45, diante dos Paços do Concelho, sob uma chuva de flores, lançadas por crianças das escolas. Houve então no salão nobre da Camara Municipal uma sessão de boas-vindas, em que o sr. major David Teixeira Ferreira agradeceu, pela cidade de Chaves, ao sr. eng. Arantes e Oliveira todos os benefícios que como ministro e como amigo esta urbe lhe ficou devendo. Referiu numeros: 2000 contos despendidos em 1959, 3000 em 1960. Seguidamente entregou ao ministro das Obras Públicas o diploma de cidadão honorário de Chaves e impôs-lhe a medalha da cidade.

O sr. eng. Arantes e Oliveira agradeceu e afirmou os profundos vínculos que o ligam a esta terra, após o que abandonou os Paços do Concelho e se dirigiu para a nova Escola Industrial, a cuja inauguração procedeu.

Aí se efectuou uma sessão solene, em que usaram da palavra o sr. dr. Amilcar Ferreira e aqueles dois membros do Governo. Inaugurou o sr. eng. Arantes e Oliveira, em seguida, a cadeia comarcã, a Avenida D. Nuno Alvares Pereira, que dá acesso aos quartéis e cujas obras importaram em cerca de 2000 contos, quatro estradas municipais e o abastecimento de água á freguesia de Sanfins.

Depois, os dois membros do Governo inauguraram ainda cinco escolas primárias nos subúrbios da cidade, com duas salas cada uma delas.

Seguiram ambos daí para as Pedras Salgadas, onde almoçaram, devendo o sr. ministro das Obras Públicas proceder ainda, durante a tarde, a outras inaugurações em Murça.

A posse

do novo reitor

da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 13 *(Pelo telefone)* — Na Sala dos Capelos está a realizar-se o acto de posse do novo reitor da Universidade de Coimbra, prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, que exercia as funções de director da Faculdade de Direito.

A cerimónia, que se efectua no estrado reitoral, assistiram os srs. ministros da Justiça e das Corporações, subsecretário do Orçamento, autoridades locais e muitos estudantes, especialmente convidados pela direcção da Associação Académica.

Depois da leitura do acto da posse, pelo secretário da Universidade, dr. Crucho de Almeida, usará da palavra o vice-reitor, prof. dr. Carlos Moreira, que hoje cessa as suas funções, e o do novo reitor.

O Festival Gulbenkian

Esta noite, no Teatro Avenida, desta cidade, ás 21 e 30 horas, realiza-se o festival de musica promovido pela Fundação Gulbenkian.

UM PETIZ

de dois anos

caiu à calha de um moinho e morreu

AGUDA *(Figueiró dos Vinhos)*, 13 — Deu-se, nesta localidade um horrível acidente. O pequeno Armando António Jorge Paulo, de 2 anos, filho do moleiro Manuel Jorge Paulo e da sr.ª Maria Luísa Jorge Paulo, do lugar da Pena, brincava com a sua irmã junto do moinho e, de subito, caiu á calha.

A rápida intervenção do pai não logrou já salvá-lo.

Os casais dirigem-se para a Sé

Trinta e oito casais

de gente humilde

uniram os seus destinos

em Santo António da Sé

Com a colaboração de muitas entidades oficiais e particulares, o nosso prezado colega «Diário Popular» promoveu hoje, manhã de Santo António, mais trinta e oito casamentos de gente humilde.

Ás 10 e 30, concentraram-se, no Parque Eduardo VII, trinta e oito automóveis, uns particulares, outros de praça, nos quais as noivas, acompanhadas pelas madrinhas, e, nalguns casos, por pequeninas damas de honor, se dirigiram á igreja de Santo António da Sé, atravessando a Avenida da Liberdade, o Rossio e as ruas do Ouro, do Crucifixo e da Madalena, no meio de centenas de curiosos que se aglomeravam nos passeios.

Eram 11 e 45, quando o primeiro

(Continua na 14.ª página)

A ORDEM DOS MÉDICOS

E A SAÚDE DOS PORTUGUESES (5)

Não há médicos

para eficaz assistência

a todos os portugueses

Ao contrário do que era regra ter-se por certo ainda há bem pouco tempo, já então não havia, não há, nem chegará a haver nos tempos mais próximos, excesso de médicos — afirma o «Relatório sobre as carreiras médicas, do Conselho Geral da Ordem dos Médicos, cujos principais dados o «Diário de Lisboa» tem vindo a divulgar. «O que havia, e há, é excesso de doentes sem médico para cuidar deles».

Os vagares e hesitações com que se tem reorganizado a Assistência e procedido á extensão de Previdência, assim como a aparente fartura de médicos recém-formados, encobriram durante anos uma das verdadeiras faces da nossa situação sanitária. A escassez de médicos seria, já hoje, grande obstáculo a uma política de saude. Antes do alarme lançado pela Ordem dos Médicos, raros foram os que previram as consequências dos programas que apenas cuidavam das estruturas jurídicas e materiais. Merece por isso mesmo ser referido o parecer sobre a Proposta de Lei da Assistência Social, que é datado de 1943: «Por muito extraordinário que pareça, escrevia o sr. prof. dr. Marcello Caetano, relator da comissão que elaborou o parecer, a verdade é que em Portugal há poucos médicos para as necessidades de uma eficaz assistência na doença a todos os portugueses». Mais adiante: «Parece á primeira vista, pois, muito satisfatória a assistência médica em Portugal — e todavia, como realidades são diferentes! Os médicos queixam-se de não ter que fazer e de não ganharem o suficiente, morre gente sem tratamento e o charlatanismo e o curandeirismo grassam em larga escala».

Nos dezoito anos decorridos desde então, a situação não tem cessado de se agravar. O numero de novos diplomados mantém-se quase estacionário há duas dezenas de unicas escolas onde se registou diminuição de frequência em 1960, declarou o reitor da Universidade de Lisboa, foram a Faculdade de Medicina e a Escola de Farmácia».

Insuficiência de numero de médicos

O numero de habitantes por médico é aproximadamente de 1400 na Metrópole. Nas províncias ultramarinas a proporção agrava-se muitíssimo. Mas a situação metropolitana, caracterizada pela existência de regiões onde metade dos doentes morre sem certificação de óbito, não é explicada apenas pela falta de clínicos: é péssima a distribuição dos médicos pelo território nacional. E, «assim como não há médicos rurais suficientes, os poucos que há não dispõem de meios adminstrativos e técnicos indispensáveis ao perfeito exercício da medicina social, nem do apoio de equipamentos, facilidades de deslocação, instalações e colaboradores auxiliares, nem de coordenação e sistematização das obras e estabelecimentos de recurso, para fins de diagnóstico e de terapêutica».

Repartição dos médicos por distritos (1957) — Quadro I

Distrito	Numero de médicos	Numero de habitantes por médico
Aveiro	341	1399
Beja	101	2839
Braga	216	2506
Bragança	94	2416
Castelo Branco	109	2938
Coimbra	567	762
Évora	107	2053
Faro	108	3018
Guarda	122	2495
Leiria	150	2595
Lisboa	2451	501
Portalegre	103	1912
Porto	1912	823
Santarém	193	2348
Setubal	126	2573
Viana do Castelo	81	3389
Vila Real	108	2939
Viseu	171	2076
Funchal	102	2617
Angra	27	3206
Horta	14	3916
Ponta Delgada	57	3088

Um estudo do sr. prof. Almeida Garrett, da Faculdade de Medicina do Porto, concluiu não haver numero suficiente de médicos para prestar assistência satisfatória a uma enorme parte da população, como evidenciam as densidades por distrito contidas no quadro I. Tomando por densidade razoável 1 médico para 1500 habitantes, verifica-se que apenas quatro distritos apresentam cifras boas. Se é enorme a concentração de médicos nos distritos de Lisboa, Porto e Coimbra, é gravíssima a sua escassez nos distritos de Horta, Viana do Castelo, Ponta Delgada e Faro.

Em cada distrito abundam as desigualdades respeitantes a cada concelho. No distrito de Coimbra, por exemplo, há dois concelhos circundantes em estado de pletora (Cantanhede com a densidade de 840 e Mealhada com a de 811), e um com suficiência (Gois, 1774), os restantes seis têm pequenas densidades médicas: Penacova, 4821; Poiares, 4075; Miranda do Corvo, 3445; Condeixa-a-Nova, 2258; Soure, 2871.

Necessário colocar 1800 médicos nos meios rurais

Nos centros universitários, á anos. Ultimamente, surgiu fenómeno ainda mais grave: a diminuição

(Continua na 11.ª página)

PRÉDIOS VENDEMOS

NO BARREIRO; 700 CONTOS:
Sem lojas, revestido a marmorite pela frente e retaguarda, entrada em mármore, c/ 10 inq., 5 div. desp. e hall. Óptimas instalações. Rende 53.280$00. Isento 6 anos.

EM ODIVELAS; 850 CONTOS:
Construção em cimento armado, c/ 9 inq., 5 div. e hall. Águas quentes e frias, banheiras esmaltadas. Rende 68.000$00 aprox. Isento 6 anos.

NA AMADORA; 900 CONTOS:
Bem situado, revestido a marmorite pela frente e retaguarda, c/ 8 inq., 5 div. e hall. Óptimas instalações. Rende 67.200$00. Isento 6 anos.

EM QUELUZ; 930 CONTOS:
Rende 65.040$00 anuais, construção e acabamentos modernos, alugado a 9 inq., 5 div., desp. e hall. Todas as comodidades modernas. Isento 6 anos.

EM ALMADA; 1.050 CONTOS:
Rende 75.500$00 anuais. Construído em cimento armado, entrada em mármore, c/ 8 inq., 3 e 4 casas soalhadas amplas por hab. Rendas estáveis. Isent 6 anos.

NA DAMAIA; 1.170 CONTOS:
Muito bem construído em cimento armado, esmerados acabamentos, c/ 8 inq., 4 casas soalhadas amplas por hab. Rende 82.320$00. Isento 6 anos.

EM BENFICA; 1.450 CONTOS:
Isento de contribuição 5 anos, construído em cimento armado, bem acabado, c/ 8 inq., 5 div. e hall por hab. Rende 90.000$00.

EM ALGÉS; 1.600 CONTOS:
Revestido a REP, entrada em mármore, c/ 9 inq., 4 casas soalhadas amplas por hab. Rendas estáveis. Todas as comodidades. Rende 108.000$00. Isento 6 anos.

AO BAIRRO DE SANTA ENGRÁCIA; 2.000 CONTOS:
Rende 126.000$00 aprox., construção e acabamentos esmerados, c/ 13 inq., 3 e 4 casas soalhadas por hab. Rendas estáveis. Isento 4 anos.

À AJUDA; 2.500 CONTOS:
Magnífica construção e acabamentos, bem servido de transportes, c/ 12 inq., isento de contribuição por 6 anos, 3 casas soalhadas por hab. Rende anualmente 169.080$00.

À ESTRELA; 3.200 CONTOS:
De grande volume, magníficamente construído e acabado, c/ 13 inq., porteira, boas div. por hab. Quintal, terraço, etc. Rende 184.000$00. Isento 6 anos.

MORADIAS
Em Alvalade, Avenidas Novas, Linhas de Sintra e Cascais, Arredores e Província para todos os preços.

NOTA: — Todos estes preços estão sujeitos a oferta. Administramos, recebemos rendas, fazemos contratos de arrendamento, depositamos o dinheiro nos Bancos ou mandamos para casa dos clientes, tudo gratuitamente por tempo indeterminado para os prédios adquiridos por n/ intermédio.

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAIS
FUNDADA HÁ 27 ANOS

LISBOA: — Rossio, 3-2.º (Esquina da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO: — R. Passos Manuel, 14-1.º (Ang. da Rua Sá da Bandeira) — Telef. 20344/5/6

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços. compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESPORTOS

Benfica - Anderlecht
hoje, às 19 horas
para o Torneio de Paris

PARIS, 13. — O Sport Lisboa e Benfica disputa hoje, ás 19 horas, com o Anderlecht, o primeiro encontro para o Torneio Quadrangular.

Os jogadores benfiquistas são favoritos dos adeptos do futebol. Mas, depois, terão uma tarefa muito mais difícil, quando lhes couber disputar o jogo contra o Santos, aquele clube brasileiro que há oito dias derrotou o Racing de Paris por 6-0, num encontro realizado em Marselha.

Aliás, o Racing de Paris apresenta-se em nítida falta de forma, calculando-se para hoje uma derrota perante os brasileiros.

Os jogos finais, para apuramento das classificações, disputar-se-ão na quinta-feira.

Os jogos far-se-ão no estádio do Parque dos Principes.

Nos círculos desportivos desta cidade é opinião corrente de que a equipa lisboeta tem probabilidades de êxito e que chamará grande numero de espectadores.

Os futebolistas lusitanos encaram com as devidas cautelas o jogo de hoje. Quando chegaram, foram imediatamente descansar para os quartos. Ontem, foram recebidos na Casa de Portugal. Á tarde, foram de visita ao Estádio de Colombes, onde realizaram uma sessão de treino, apesar do tempo chuvoso.

Hoje de manhã, os atletas benfiquistas voltarão a fazer repouso, partindo cedo para o Estádio do Parque dos Principes.

O «capitão» Águas revela optimismo

O avançado-centro da equipa portuguesa, José Águas, fez algumas declarações aos jornalistas:

«Temos de vencer hoje o Anderlecht» — disse.

Acrescentou, também, estar convencido de que o seu clube conseguirá vencer o Santos. Se, ao fim do jogo, os dois «onzes» continuassem empatados, ter-se-ia um jogo com propaganda benéfica para o Benfica.

Águas lembrou, também, que, num jogo ainda recente, disputado no Brasil, o Benfica perdeu por 3-2, apenas.

A formação do Benfica

Só hoje será anunciada a linha com que o Benfica joga, com a possível ausência de Germano e de Coluna, cujas condições físicas não são das melhores. Dá-se como certa, porém, a inclusão de Eusébio, em posto ainda não definido.

O Benfica deverá alinhar:

Costa Pereira; Mário João e Angelo; Neto, Germano (ou Pinto) e Cruz; José Augusto, Santana, Águas (ou Eusébio), Coluna (ou Eusébio) e Eusébio (ou Cavém).

O «onze» do Anderlecht

O adversário dos portugueses apresentará a seguinte equipa:

Trappeniers; Heylens e Cornelis; Hanon, Verbiest e Lippens; Janssens, Stockman, Van Himst, Jurion e Puis. — (A. N. I. e F. P.).

OS VENCEDORES DO TORNEIO

PARIS, 13 — A iniciativa do Racing, que este ano terá a sua 5.ª edição, registou nas finais os seguintes resultados:

Em 1957:
Vasco da Gama, 4-R. Madrid, 3
Em 1958:
Racing, 2-Bolton, 1
Em 1959:
Racing, 6-Fortuna, 0
Em 1960:
Santos, 5-Racing, 1

OS EXAMES DE CATEGORIA
de patinagem artística

Os resultados dos exames de categoria de patinagem artística, realizados no Pavilhão dos Desportos, foram os seguintes:

5.ª categoria — Jesida Fernanda Varela de Melo, 57,02 pontos; Maurícia Maria Mano Oliveira, 53,06; e Isabel Monteiro de Almeida, 52,28.

4.ª categoria — Eugénia Maria da Costa Correia, 87,4 pontos; Dinah de Almeida Graça, 85; Fernanda Santos Camarate França, 78,66; Fernanda Liberdade Queirós Pinto, 76,96; Luísa Margarida Constantino Ramos, excluída; e Maria Judite da Costa Gomes, excluída.

3.ª categoria — Maria Luísa Lourenço Delgado, 123,46 pontos; Isabel Maria Carmo Gabriel, 115,08; e Maria de Lourdes Freitas Henriques, excluída.

2.ª categoria — Dina Maria Branco Nogueira, 277,5 pontos; e José João Nobre de Andrade, 259,58.

Com excepção de Maurícia Maria Mano Oliveira, da Associação Desportiva do Liceu Francês, todos os restantes patinadores são representantes do Sport Lisboa e Benfica.

PROBLEMAS
da pintura portuguesa

Efectua-se amanhã, ás 18 e 30 no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no parque de Palhavã a oitava e ultima palestra do «I Ciclo de Conferências de História da Arte em Portugal», promovido por aquela Fundação.

O conferente será o sr. dr. João Couto, director do Museu Nacional de Arte Antiga, que se ocupará do tema: «Problemas da pintura portuguesa dos séculos XV e XVI».

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Taça «Lança Moreira». A partir das 21 e 30 horas, nos campos dos primeiros: Cascais-Benfica B, Maria-Técnico, Atlético-Sporting e Nacional-Benfica A. O jogo Belenenses-C. U. F. principia ás 23 horas.

DESPORTO CORPORATIVO — Campeonato de Handebol de Sete: Shell Portuguesa-Refinaria do Ultramar, F. N. I. M.-Automática Eléctrica Portuguesa, Arquivo de Identificação-Banco Burnay e Bairro do Alvito-Fábrica Regojo, no campo do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 18 e 30 horas.

FUTEBOL — Torneio de Paris: Benfica-Anderlecht e Racing-Santos, ás 19 e ás 20 e 45 horas, no Parque dos Principes.

HÓQUEI EM PATINS — «Regional» da 1.ª Divisão: Lisgás-Oeiras (22 e 30), F. Benfica-Sporting (22 e 30), Paço de Arcos-Sintra (22 e 30), Vilafranquense-Cuf (23), Cascais-Benfica (22 e 30) e Mundet-Campo de Ourique (23), nos rinques dos primeiros.

Uma hora antes, disputam-se os jogos de reservas.

«Regional» da 2.ª Divisão: Salesiana - Estremoz, Belenenses - Sécil, Física-Queluz, Algés-Azeitonense e Parede-Torres, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

NATAÇÃO — «Grande Prémio de Lisboa», em S. Bento, ás 21 horas.

VOLEIBOL — «Regional» da 1.ª Divisão, categoria de honra: Lisboa Ginásio-C. D. U. L., no ginásio do Técnico, ás 21 horas.

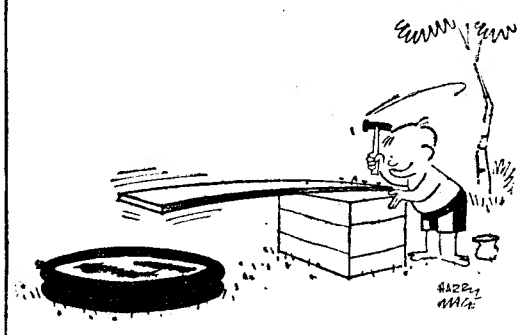
«Regional» da 1.ª Divisão (reserva): Lisboa Ginásio-C. D. U. L., no ginásio do Técnico, ás 22 horas.

NATAÇÃO
Um festival comemorativo do 46.º aniversário do Sport Algés e Dafundo

A Sport Algés e Dafundo, com o patrocínio da Associação de Natação de Lisboa, organiza no próximo dia 22, pelas 21 e 30 horas, um festival de natação interclubes, no qual serão disputadas três taças a atribuir aos clubes classificados nos três primeiros lugares no conjunto de provas que constituem o programa.

As inscrições encerram no próximo dia 17.

pequeno MAGAZINE



SEM PALAVRAS

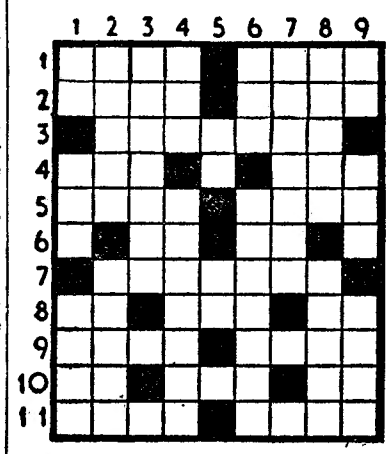
O MITO de Belorofonte

Na mitologia greco-latina, Belorofonte, filho do rei Glauco de Corinto, combateu contra a Quimera, montado no seu corcel alado, o «Pégaso», e venceu-a. Triunfou também dos Amazonas. Morreu quando, inebriado com as suas vitórias, tentava escalar, a cavalo, o monte Olimpo, morada dos deuses.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2339



HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido. Aquele que. 2 — Gere. Trama. 3 — Enche. 4 — Mercadoria posta a bordo sem despesa (abrev.) Levanta. 5 — Guarneceu de asas. Lavrem. 6 — Prefixo de privação. Cento e um em romano. 7. — Diminutivo de asas. 8 — Certo. Distrito do Estado da India. Indivíduo de grande valor e notoriedade. 9 — Fronteira. Sarrafo. 10 — Figura. Muito. Rio da Russia. 11 — Curo. Toste.

VERTICAIS: 1 — 200 em romano. Executa. Larvas das feridas dos animais. 2 — Nome de seis freguesias de diversos concelhos. Amarga. 3 — Mulheres endiabradas. 4— Prefixo que designa ar. O mesmo que monógamo. 5 — Batráquio. Em o. 6 — Pronome relativo. Encontraria. 7 — Teria urgência de. 8 — Edaz. Espécie de batráquio da família dos ranídeos. 9 — Pronome pessoal. Criada de meninos. Tem conhecimento.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2338

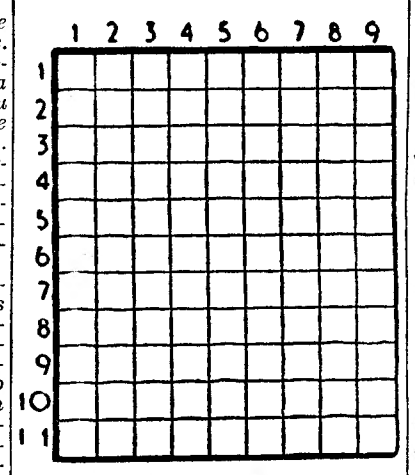
HORIZONTAIS: 1 — Preparada. 2 — Roma. Irra. 3 — Li. Ia. 4 — Saro. Pagã. 5 — À's. CÃO. Aí. 6 — Parra. 7 — Te. DE. 8 — Ir. Ser. Lê. 9 — CAÇA. Alam. 10 — Aparecera. II — Sala. Aras.

VERTICAIS: 1 — Pr. SAI. Iças. 2 — Rolas. Trapa. 3 — Emir. Pé. Cal. 4 — Pã. Oca Sara. 5 — À. Arte. 6 — Ri. Por. RAÇA. 7 — Aria. Ad. Ler. 8 — Draga. Alara. 9 — Aa. Aio. Emas.

Provérbio: CÃO DE CAÇA SAI À RAÇA.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4385



HORIZONTAIS: 1—Crença. A morte. 2 — Deserto. Engano. 3 — Cólera. Estimam. 4 — Então. Experimentar. 5 — Corrida de touros. 6 — Letra grega. Claridade. 7 — Frequentais. 8 — Levava á toa. Isolado. 9 — Vento de Leste. Estou. 10 — Abastada. Lago salgado do Turquestão. 11 — Indivíduo muito parecido com outro. Pronome pessoal.

VERTICAIS: 1 — Apelido do poeta autor de «Bailatas». Aqui. 2 — Engana. Vãs. 3 — Ruim. Apatetado. 4 — Rio de Itália. Assentaras. 5 — Sapo do Amazonas. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 6 — Torturava. Em partes iguais. 7 — Engastais. Senhor. 8 — Equipada. Ecoam. 9 — Batráquio. Vila e concelho do distrito de Faro.

Solução do problema n.º 4384

HORIZONTAIS: 1 — Aa. Pua. As. 2 — Amor. Bata. 3 — Raro. Ódio. 4 — Saxónia. 5 — Sicar. 6 — Rã. Mar. Ti. 7 — Orta. Avis. 8 — Véu. Era. 9 — Im. Dor. Os. 10 — Pares. 11 — Alor. Urde.

VERTICAIS: 1 — Aar. Próvida. 2 — Amas. Arem. 3 — Oras. Tu. Pó. 4 Próxima. Dar. 5 — Oca. Por. 6 — Abonara. Réu. 7 — Adir Vê. Sr. 8 — Atiá. Tiro. 9 — São. Pisaste.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Quando eu já não for matéria
E for talvez uma flor
Hei-de encostar-me ao teu peito
E chamar-te meu amor!

AMÉLIA VILAR

DIZ QUEM SABE

O coração de uma mulher é uma parte dos céus; mas, como o firmamento, muda noite e dia

LORD BYRON

*** O coração da mulher é um barómetro que marca sempre variável.**

COMMERSON

*** Não se compreende o coração feminino sem um dicionário de Medicina.**

ETIENNE REY

Particularidades locais

Se tiver sede em Antígua, peça um copo de água da chuva, porque sabe melhor do que a da torneira. Este facto exótico, como milhares de outros igualmente estranhos, que se observam de Aden até Zanzibar, encontram-se descritos nas 368 páginas do curioso «Guia de Viagens» da B. O. A. C. Ele lhe dirá onde pode hospedar-se, onde pode comer, o que deve usar, o que deve fazer (e o que não deve fazer), com minucias, tais como o custo de um corte de cabelo, a média de cambios e quanto tempo levam a revelar um rolo de películas.

EFEMÉRIDES

No dia 13 de Junho de 1957, foi instalada no Haiti uma junta militar sob a presidência de Kebreau.

CONGRESSO da Acção Católica Francesa

Iniciaram-se em Paris no dia 9 as Jornadas Nacionais da Acção Católica Francesa Masculina. Nessas jornadas, nas quais participarão 300 homens, responsáveis diocesanos do movimento, presididos por Henri Rollet, presidente nacional do organismo. Os trabalhos do dia 10 foram presididos pelo cardeal Gerlier, presidente da Comissão Episcopal, e decorreram sob o signo do Concílio Ecuménico.

UM NOVO ROMANCE de Marilyn

Marilyn Monroe a escandalosa vedeta norte-americana, completou este ano 35 radiosas primaveras. Na sua luxuosa casa ela recebeu flores «de todos os homens do Mundo» como ela disse. No entanto, dentre todos os ramos recebidos destacou-se o de Frank Sinatra, o homem que adora namoriscar com as «vedetas» do seu país. Todo o Hollywood fala agora de um romance entre Marilyn e Sinatra, que são vistos frequentemente a dançar em «soirées» privadas. No estudio, onde, com Debbie Reynolds está filmando «Uma estrela no Oeste», Frank tem-se mostrado de nervos á flor da pele.

CAMPANHAS de educação em massa em Moçambique?

Chegou este mês a Moçambique a primeira Unidade Móvel de Cinema Educativo para Indígenas adquirida pelo Governo da Província.

Sabendo-se que em Moçambique ainda existe um numero muito considerável de indígenas analfabetos, compreeende-se fàcilmente o alcance desta medida e a necessidade e urgência de promover campanhas de educação em massa. Esas campanhas devem visar a obtenção de resultados rápidos e não são compatíveis com a demorada, dispendiosa e sempre difícil implantação de escolas; antes, precisam de ser obra vasta, capaz de interessar massas indígenas e empregando gente, métodos e aparelhagem diferentes do que se usa em campanhas a longo prazo.

Desta necessidade se fazia eco, em numero recente, o «Notícias da Beira»

Vida religiosa

Recepção em Lisboa das relíquias do Santo Condestável

A comissão central das comemorações do 4.º centenário do nascimento do Santo Condestável trabalha nos ultimos preparativos para a recepção festiva na capital das relíquias do santo que, durante cinco meses, percorreram o País. Em colaboração com os párocos das várias freguesias, haverá as seguintes sessões sobre a vida de Nuno Alvares:

Amanhã, no salão paroquial de Alcantara (Rua Dr. Leão de Oliveira, 1), com uma conferência pelo sr. Zuzarte de Mendonça Filho; depois de amanhã, no salão paroquial da igreja de São João de Brito (Alvalade), conferente o sr. dr. Luís Arnaut Pombeiro; sexta-feira, no salão paroquial da igreja de São João de Deus (Praça de Londres), conferente o sr. eng. Carlos Lima, assistente do I. S. T.; e no salão paroquial da igreja de Nossa Senhora de Fátima, sendo orador o sr. dr. Julio Alberto Costa Evangelista, deputado e director adjunto do jornal «A Voz»; sábado, no salão de festas da Escola Nuno Gonçalves (freguesia da Penha de França), conferente o sr. dr. Luís Filipe Mimoso Ruiz.

As conferências são publicas e ás 21 e 30.

Conferências Médicas
Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

O sr. dr. J. Manso Ribeiro, director do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, e o sr. dr. M. Vasco Fernandes, técnico daquele estabelecimento científico e bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, efectuam no próximo dia 15, pelas 21 e 30, na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, uma conferência subordinada ao título: «O vírus da febre aftosa tipo A — Microcinematografia do efeito citopatogénico».

NA BATALHA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO.

A Ordem dos Médicos e a saúde dos Portugueses

(Continuação da página central)

da frequência do curso médico. «As aglomeração dos médicos é muito grande. Em parte devido ás Faculdades de Medicina, aos serviços hospitalares e sanitários, mas também por os médicos preferirem viver nas grandes cidades, onde encontram, apesar de tudo, melhores condições. O máximo de densidade encontra-se em Coimbra, vinda a seguir o Porto e Lisboa: Coimbra, 1 médico para 242 habitantes; Porto, 1 para 326; Lisboa, 1 para 366.

«Para que toda a população da Metrópole tenha a devida assistência, e para que todos os médicos encontrem os devidos meios de subsistência, seria necessário colocar, nas zonas rurais e semi-rurais carecidas de assistência, cerca de 1800 médicos», afirma o sr. prof. Almeida Garrett.

Nem assim, porém, nos aproximariamos das densidades habitantes-por-médico da quase totalidade dos países europeus, como revela o quadro II. Apenas três dos vinte e um países citados, a Polónia, a Finlandia e a Jugoslávia, possuem densidades mais elevadas.

A clínica geral tende a tornar-se uma especialidade

Passa seguidamente o «Relatório sobre as carreiras médicas» a considerar as nossas carências de especialistas. Após aludir á crescente diferenciação de medicina, a que se tem procurado opor um movimento integrador, aponta a formação de «equipes» como veículos para a desejada unificação de saber e de prática médica. Tanto quanto é possível antever, a medicina será exercida futuramente em duas direcções suplementares: a especialização e a medicina de «equipe».

Quando se fala em especialização vem logo á ideia, por contraste, o clínico geral. Ora o certo é que se caminha hoje, em todo o Mundo, para a especialização da clínica geral. Uma comissão oficial britanica não encontrou outro meio para se aproveitarem as virtudes deste modo tradicional de exercer a medicina, compatível com as exigências modernas, do que convertê-la numa carreira. A's razões científicas acrescentam-se as correlativas necessidades práticas. E' o próprio publico que mostra preferência pelos especialistas, prescindindo do seu tradicional médico da família. De pouco vale defender o médico a família tal como é actualmente, se os doentes preferem outro modo de assistência e se desinteressam deste. «Entre nós, não há índices apurados com rigor, mas diz a experiência que na cidade a percentagem de médicos de família é reduzida, e se na província é mais elevada, não é a regra. O doente muda fácilmente de médico, sem falar no caso em que a doença atinge certa gravidade. Nessa altura, se tem posses, vai procurar médico nos centros; se as não tem, entrega-se ao «médico de família», por necessidade».

A necessidade de prática pós-universitária é considerada, no «Relatório», como uma exigência do estado actual da Medicina. A qualificação profissional não se adquire com a licenciatura, que não dá conhecimentos bastantes para o exercício imediato da Medicina, e muito menos para a prática de qualquer especialidade. Mas enquanto a idoneidade científica do titular de uma especialidade é garantida ao publico pela Ordem dos Médicos, tais restrições e cautelas legais não existem para o clínico geral, que pode exercer a clínica no dia seguinte ao da licenciatura e que pode praticar actos de especialista. Depois da preparação universitária é, por isso, basilar que o recém-formado entre numa carreira pós-universitária, onde desenvolve o saber e se adestra na clínica.

«O acesso á carreira hospitalar tem de ser visto á mesma luz do curso universitário: uma porta para todos, sem limitações arbitrárias, sem «numerus clausus». Não se trata de carreiras independentes, mas de uma e mesma, com duas fases sucessivas: a primeira começa o que a segunda completa. Nós não temos organização hospitalar apropriada para garantir o prolongamento da aprendizagem universitária. O pouco que temos é exíguo, antiquado, ineficiente. Em vista disso, os que conseguem passar pela fieira são minoria, relativamente aos que se vêem forçados a desistir e a lançar-se na vida sem a qualificação que deviam ter».

Falta-nos o dobro dos cirurgiões que temos

A falta de especialistas é grande face ás necessidades imensas da população. Elementos precisos não existem, pois nunca se procedeu ao reconhecimento sequer superficial das necessidades do País. Cita, no entanto, o «Relatório» alguns numeros que permitem fixar noções:

Densidade médica na Europa (1954) — Quadro II

Países	População em milhões de h.	N.º de médicos	N.º de habitantes
Austria	6 969	11 092	628
Grã-Bretanha	50 780	73 119	694
Hungria	9 690	13 746	705
Suíça	4 927	6 979	706
Checoslováquia	12 952	17 571	737
Alemanha (ocidental)	49 521	66 926	740
Islandia	151	194	779
Itália	47 800	57 610	830
Suécia	7 214	5 433	907
Noruega	3 392	3 731	909
Grécia	7 901	8 626	916
Bélgica	8 819	17 571	919
Holanda	10 615	10 993	965
Espanha	28 751	29 138	987
Irlanda	2 933	2 921	1 004
Luxemburgo	306	284	1 077
França	42 951	39 356	1 096
PORTUGAL	8 693	6 273	1 386
Polónia	26 761	1 656	1 667
Finlandia	4 191	2 296	1 825
Jugoslávia	17 340	8 964	1 934

Exceptuando Lisboa, temos 1 cirurgião por 49 050 habitantes, supondo que cada cirurgião tenha Serviço próprio (o que é erro grosseiro); *portanto, falta-nos mais do dobro dos cirurgiões que temos.*

Nem sequer vale a pena falar na Psiquiatria a não ser para pôr em relevo o contraste entre o numero insignificante de psiquiatras e as necessidades clamorosas da população. Para cuidar de 1 milhão de portugueses que precisam de tratamento psiquiátrico especializado, dispomos apenas de 75 psiquiatras na Metrópole e Ilhas Adjacentes, dos quais 40 em Lisboa, 16 em Coimbra e 16 no Porto. No resto do país há 2 em Braga e 1 em Faro, isolados, sem Serviços idóneos. Aliás, o numero de psiquatras é ainda menor visto que alguns inscritos na Ordem dos Médicos como psiquiatras se dedicam especialmente á Neurologia. Recomenda-se que o numero de psiquiatras corresponde a 10 % dos restantes médicos, ou seja aproximadamente 1 médico por 7000 a 20 000 habitantes, conforme o nível de assistência médica existente. Se aceitarmos pois um plano decenal de actualização da assistência psiquiátrica, *teremos de aumentar o numero de psiquiatras, de 75, para 550 a 1500 em 1970.*

Quanto á Neurologia e á Neurocirurgia quase se reduzem a Lisboa, onde existem 3 Serviços. No Porto há 1 e em Coimbra apenas 1 de Neurologia, nem sequer havendo Neurocirurgia. Isto significa que um doente com afecções que requerem cuidados urgentes, é obrigado a percorrer centenas de quilómetros (e em que condições!) para ser tratado, se chegar a tempo.

Este cálculo é aproximado: corrigido, com certeza mostraria deficiências maiores. Se os clínicos gerais rareiam na província, os especialistas quase não existem, a não ser nas capitais dos distritos e num ou noutro centro urbano. A concentração dá-se nas três principais cidades e particularmente na capital, como era de prever.

Valerá ainda a pena insistirem que nos falta quase completamente uma categoria de especialistas, os médicos de Saude Publica, sem os quais não há política da saude digna deste nome.

A industrialização aumentará a necessidade de médicos

As insuficiências médico-sanitárias actuais tomarão proporções gigantescas, dentro de breves anos, se prosseguir a nossa marcha para a maioridade económica A industrialização fará transitar do meio natural para o meio técnico boa parte dos portugueses, que passará a exigir cuidados médicos e sanitários incomparávelmente mais extensos e completos.

A passagem da população rural-agrícola tradicional á civilização industrial-urbana é acompanhada do aumento das necessidades médico-sanitárias.

O consumo médico aumenta rápidamente, logo que começa a dar-se o desenvolvimento, continuando em ritmo crescente nas sociedades já evoluídas.

Faz referência o «Relatório», logo em seguida, a um argumento apresentado repetidamente, mas pouco consistente. Diz-se que a falta de médicos se observa em toda a parte, que nenhum país logrou atingir a relação ideal médico-população. É certo que em todos os países faltam médicos, mas nos países socialmente avançados, a causa reside menos no estacionamento ou decréscimo da oferta do que no aumento rápido da procura, quer dizer, o numero de médicos aumenta, mas sem proporção com o aumento da procura. Ora, em Portugal, o numero de médicos não tem aumentado.

Não se atendeu ás questões sanitárias ao gizar os Planos de Fomento, talvez porque se pensasse que sendo relativamente lenta a sua realização, os efeitos sanitários não seriam de temer, porque a adaptação se iria processando, sem perturbações médico-psicológicas de maior. Seja como for, as novas perspectivas não devem continuar a esquecer o problema humano.

Aponta o «Relatório» que o nível de vida determina o nível de consumo médico: se o nível de vida é baixo, o consumo médico é pequeno; se é alto, o consumo médico eleva-se muitas vezes mais do que proporcionalmente por efeito das diferenças da elasticidade dos consumos. O ponto de saturação das necessidades médicas é difícil de prever, mas provávelmente é muito mais elevado do que se pensa geralmente. O atraso da nossa estrutura económica, é a perspectiva sob que deve ser considerada a f.. tura falta de médicos.

O curso de Medicina é o mais longo, o mais caro e o mais trabalhoso dos cursos universitários. Os alunos que terminam o curso nos anos regulamentares são uma minoria. Uma vez licenciados, entram nos internatos e só três anos depois, na melhor das hipóteses, obtem uma especialização. «Quer dizer, o jovem que entra hoje para a Faculdade tem na sua frente, 10 ou 15 anos, pelo menos em que continua dependente dos recursos familiares, enquanto que se tivesse seguido outro curso superior, libertaria a família dos encargos, alguns anos mais cedo, na pior das hipóteses. Poderia não chegar logo á vida desafogada, mas deixava de pesar na economia doméstica.

Simultaneamente, verifica-se a abertura de novas carreiras para a juventude igualmente cativantes e mais seguras. «Como a enorme maioria dos estudantes dos cursos superiores sai do sector terceário e este se mantém estabilizado ou quase, naturalmente que o aumento de estudantes nas Faculdades técnicas, se faz á custa de decréscimo dos candidatos á de Medicina».

Sendo assim, não é provável que a frequência das Faculdades de Medicina aumente nos próximos anos, deixando as coisas entregues á sua evolução espontanea. Para que os médicos aumentem é necessário que as condições que determinam a sua falta se modifiquem.

A situação actual dos médicos é assim resumida no «Relatório sobre as carreiras médicas»:

1.º — Insegurança económica e profissional, proveniente dos sistemas de remuneração, recrutamento e das condições de trabalho;

2.º — Falta de incentivo, proveniente da ausência quase completa de graduação profissional, mantida por uma carreira contínua;

3.º — Grandes insuficiências no aperfeiçoamento científico e técnico, proveniente da escassa preparação pós-universitária;

4.º — Imperfeita delimitação do campo da clínica geral com as especialidades e completa independência do sector da Saude Publica.

AMANHÃ: *As carreiras médicas.*

O PORTO pelo telefone

Viação perigosa

PORTO, 13 — Quando o sr. José Nogueira da Costa, de 18 anos, de Santo Tirso, seguia de bicicleta na Rua do Ameal, ao fazer uma ultrapassagem a um carro eléctrico, não tomou as devidas precauções e foi embater violentamente com um autocarro dos Serviços de Transportes Colectivos, conduzido por António Monteiro. O ciclista, a jorrar sangue, foi conduzido ao Hospital de Santo António, onde ficou internado sem fala e com fractura do cranio.

Desastre no trabalho

Ao Hospital de Santo António recolheu o pedreiro António Carneiro Mendes, de 52 anos, casado, de Gondomar, que caiu de uma prancha quando trabalhava numa obra em Rio Tinto. Sofreu fractura de uma perna e vários ferimentos.

III Congresso de Cirurgia Ortopédica

No próximo dia 18, efectua-se nesta cidade o 3.º Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumotologia, organizado pela Sociedade Portuguesa de Ortopedia, em colaboração com a sua congénere espanhola. Preside á comissão organizadora o cirurgião portuense dr. João Espregueira Mendes. Estão já inscritos numerosos médicos entre os quais avultam sumidades nacionais e estrangeiras.

À sessão solene de abertura preside o ministro da Educação Nacional, e á do encerramento o ministro da Saude. As sessões efectuar-se-ão no novo Hospital de S. João, onde está instalada a Faculdade de Medicina.

Maneiras de levar a vida

Todos os dias aparece quem procure levar a vida sem o mínimo esforço. Asim Isabel Martins, de 53 anos, da Rua dos Olivais, procurando lesar os incautos, recebia donativos para o Lar da Criança Portuguesa, sem para isso estar autorizada. No momento da captura foi-lhe apreendido algum dinheiro.

Abuso de confiança

Na Praça Almeida Garrett, foi preso António da Silva Gonçalves, de 22 anos, solteiro, de Mondim de Basto, que gastou em seu proveito mais de um milhar de escudos que lhe fora confiado para entregar a seu patrão.

Acidente no trabalho

Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, conduziram ao Hospital de Santa Maria o ajudante de motorista Albino Tinto, de 49 anos, casado, da Viela dos Andréas, que, quando carregava sizal na doca de Leixões, caiu e fracturou uma perna.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 21 e 30: «O aventureiro de Oregon» (12 anos).
SÃO JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quem ventos semeia...» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um moreno audacioso» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Os demónios de Monte Cassino» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30. «Perdida pelo Mundo» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30. «Rio Bravo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Demónios voadores» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «O homem do fato claro» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30 — «A rapariga das violetas» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21, «Romeu e Julieta» e «O 7 de Cavalaria» (12 anos).

UM DISCO-VOADOR observado no Brasil durante oito horas

RIO DE JANEIRO, 13. — Em correspondência de Santos, informa «O Globo» que foi avistado ao quilómetro 48 da Via Anchieta um objecto luminoso que executava movimentos acrobáticos.

Os polícias da Estrada Jaime de Miranda e Astrogildo Bica e Medeiros, comunicaram o facto á Base Aérea e ás esquadras da Polícia de Santos e de Cubatão e obrigaram vários automóveis a parar, para que os seus ocupantes verificassem os movimentos de vai-vem do disco-voador.

Este, insensível á luz branca que lhe apontaram, pareceu «investir» contra os guardas quando estes lhe apontaram uma luz vermelha. Amedrontados, os guardas fugiram, bem como o motorista de um carro particular, que parara para observar o disco.

Em seguida, porém, o objecto luminoso foi perdendo gradualmente a sua luminosidade e desapareceu no céu — depois de ter sido observado durante 8 horas e 15 minutos. — (A. N. I.).

O ENTUSIASMO DOS IRLANDESES provocado pela presença da princesa Grace ia sendo desastroso

DUBLIM, 13. — O entusiasmo provocado pela presença da princesa Grace, de Mónaco, esteve em riscos de se transformar em grave desordem. Ontem, á noite, durante meia hora, cerca de 20 000 pessoas que desfizeram a barragem de polícias que protegia o carro dos príncipes, na O'Connel Street, rodearam os visitantes e aclamaram-nos delirantemente.

O príncipe de Mónaco e a esposa regressavam do banquete, seguido de baile, no Hotel Gresham, do Festival da Musica e das Artes.

No grande apertão popular, foram muitas as mulheres que desmaiaram e foram levadas para ambulancias por cima das cabeças da multidão. Doze feridos tiveram de ser internados.

Quando a Polícia conseguiu restabelecer a ordem, a princesa Grace estava pálida e visívelmente incomodada. — (F. P.).

CONSTRUTORES de Hamburgo querem fazer um estaleiro em Lisboa

HAMBURGO, 13. — Os estaleiros navais «H. C. Stuelcken» e a «Reinstahl-Industrieplanung» propuseram ao Ministério da Economia português a construção de um estaleiro em Lisboa.

Portugal deseja construir instalações navais para a reparação de navios de grande calado e tonelagem, incluindo uma doca seca com capacidade para receber barcos até 20 000 toneladas. — (F. P.).

ESPECTÁCULO INÉDITO na piscina do Algés

Está a despertar grande interesse no publico desportivo lisboeta o espectáculo inédito que se realizará no próximo sábado, ás 21 e 30, na piscina do Algés.

Nas provas de natação com barbatanas, integradas no espectáculo, entram alguns dos grandes nomes, desejosos de se medirem nesta modalidade de natação que necessita de uma adaptação especial e por vezes morosa.

O espectáculo deve vir a consagrar entre o publico esta nova modalidade, acrescentando-lhe o aliciante do desafio de «water-polo» com barbatanas que se vai jogar pela primeira vez entre nós e da demonstração de escafandria.

Nesta ultima parte do espectáculo, numa demonstração das possibilidades dos escafandros autónomos, vinte homens do Centro Português de Actividades Submarinas passarão alguns minutos debaixo de água respirando por quatro unicos aparelhos enquanto um locutor dá nota ao publico dos pormenores da acção em conjunto e cinco senhoras escafandristas iluminam a cena com projectores debaixo de água.

Os bilhetes de ingresso ás bancadas da piscina, ao preço unico de cinco escudos, estão á venda na sede do Centro, Avenida Almirante Reis, 106, 1.º, esquerdo, nas agências e na própria piscina do Algés, cujos sócios têm entrada gratuita. Os sócios do C. P. A. S. têm direito a cinquenta por cento de desconto quando acompanhados do seu cartão de sócio para o que devem levantar os seus bilhetes na sede.

Monumental
(Adultos m/17 anos)
ÀS 21.45 H.
A SUPER PRODUÇÃO MUSICAL DE VASCO MORGADO
A TIA de CHARLEY
com
IRENE ISIDRO
e
RAUL SOLNADO
UM GRANDE ELENCO
DIR. MUSICAL de TAVARES BELO
LUGARES DESDE 5$
Amanhã, 2 sessões ás 20.45 e 23 h.
63.ª REPRESENTAÇÃO

AVENIDA
(Adultos m/17 anos)
AS 21.45 H.
ULTIMA SEMANA
77.ª
REPRESENTAÇÃO
A DIVERTIDISSIMA COMÉDIA FRANCESA
COM JEITO VAI... VIRGÍNIA
com MARIA DULCE
ARTUR SEMEDO
ALINA VAZ
● PREÇOS DE VERÃO ●
Domingo á tarde ás 16 h.

Tônia Carrero virá a Lisboa

(Continuação da 7.ª página)

português? — perguntamos a Tônia.

— Nunca, e confesso isto com pena. Já passei em Portugal — três dias em Lisboa e dois no Porto — sómente como turista apressada, embora ficasse admiradora.

— Que pensa do teatro de vanguarda?

— Que ele é importantíssimo. Sobretudo considerando que a vanguarda de hoje talvez seja a equação de amanhã.

— Que prefere interpretar: a comédia ou o drama?

— O meu género preferido é o bom teatro dramático ou cómico. Por bom teatro entendo aquele espectáculo que servindo, fielmente, ao seu autor, serve ao publico que o vê. Com «mensagem» ou sem ela, acredito no espectáculo como um acto de beleza e amor. Só assim ele é válido.

— Acha que o teatro deveria obedecer a um plano cultural ou popular?

— O plano cultural, quando realiza bons espectáculos, torna-se popular. O publico, ainda quando não entende completamente o valor cultural de uma representação de grande categoria, tem intuição e, porque não dizer, olfacto para pressentir que ali se realiza alguma coisa de bom e de grande.

— Que pensa sobre o que deve fazer-se para estimular o publico a ir mais ao teatro?

— A grande campanha que se faz agora no Brasil com o *slogan* «Vamos ao teatro?» tem, como objectivo torná-lo tão acessível quanto o cinema. Acrescentamos a esse *slogan* as seguintes palavras: «Lembrem-se de que não é preciso uma roupa especial, que o preço não é tão alto, que é a unica arte capaz de o emocionar e o divertir com a presença física do actor, etc.... Mas no dia em que eu soubesse dar a fórmula exacta de como atrair a todos os teatros um imenso publico, seria a mulher mais feliz do Mundo...

— Que sente ao ver representar Jean-Louis Barrault, Madeleine Renault e seus companheiros, actualmente no Rio de Janeiro?

— Respeito e admiração. E uma confiança enorme neste homem de teatro que é Barrault, o qual, muito embora não tendo o êxito anterior nesta sua actual temporada no Brasil, carrega em si força e amor suficientes ao teatro para renovar-se e recorrer aos espectáculos esplêndidos que o dignificaram e lhe deram um lugar e projecção indestrutíveis no Mundo inteiro.

— Porque abraçou a vida teatral?

— Por paixão absoluta e total.

— Gosta de interpretar papéis clássicos?

— Os meus clássicos ainda se limitam a um unico Shakespeare: Othelo. E talvez Goldoni-Vodova Scaltra, se é que se pode chamar assim. No Brasil ainda não temos suficiente técnica e tradição teatral para grandes aventuras clássicas, se não esporádicamente. Mas o meu interesse é incomensurável e quero, em breve, fazer a doce «Julieta», assim como o teatro grego.

— Que peças leva para Portugal?

— Temos, em tamanho, um grande repertório, pois há seis anos fundou-se a Companhia Tônia-Celi-Autran, com actividade ininterrupta. Pretendemos escolher entre este repertório feito, aquelas peças de maior interesse e do gosto apurado do publico português.

— Quais as suas impressões dos artistas portugueses?

— O Brasil e seus artistas todos recebemos grande influência dos actores portugueses. Houve tempo em que mesmo os actores brasileiros se esforçavam até por ter um acento ou sotaque português que lhes embelezava a dicção. A nova geração do teatro é mais autênticamente brasileira neste sentido. Mas sabe bem da importancia daqueles que vieram para cá e com a sua tradição e cultura foram nossos mestres e patronos. Hoje temos entre nós a esplêndida Maria Sampaio, que orgulha Portugal e Brasil com o seu talento. Lembramos Irene Isidro e vimos, com admiração, a grande Palmira Bastos quando da sua recente visita. E somos, todos os brasileiros, devotos admiradores da enorme artista que é Amália Rodrigues! Estou ansiosa por ver representar Amélia Rey Colaço e a sua companhia.

— Que se deveria fazer para estimular o intercambio artístico luso-brasileiro?

— Que os portugueses trouxessem as suas boas companhias ao Brasil e nos deixassem vê-las trabalhar. E também os seus artistas plásticos, suas musicas e suas danças. Parece-me que nós, os brasileiros, estamos sempre mais dispostos a viajar para lá e mostrar-nos um pouco.

FERNANDA REIS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

ções, sem que tenha diminuido o interesse do publico por um espectáculo que ficará como um dos mais esplendorosos apresentados nos ultimos anos, prossegue a carreira do êxito popular da peça de Victorien Sardou e Émile Moureau «Madame Sans-Gêne». Foram assim, compensados os esforços da empresa para conseguir uma realização fora de série, dirigida por Pedro Lemos, que uma vez mais evidenciou a sua rara competência de artista e de técnico de teatro, com a colaboração de Lucien Donnat, autor da cenografia e dos figurinos. Para este triunfo clamoroso, muito contribuiu também o alto nível da interpretação de um notável conjunto constituido, entre outros, por Mariana Rey Monteiro, com uma admirável criação na protagonista, Helena Félix, Lourdes Norberto, Gina Santos, Meniche Lopes, Catarina Avelar, Maria Corte Real, Cremilda Gil, M. Manuela Cassola, F. Curado Ribeiro, Varela Silva, Jacinto Ramos, Canto e Castro, Luís Filipe, Pedro Lemos, José de Castro e Manuel Correia.

No Trindade

A proxima estreia «A Grande Jornada», de Manuel Frederico Presseler

A peça histórica que Manuel Frederico Presseler escreveu sobre a figura de Nun'Alvares vai ser representada, no Teatro da Trindade, com uma encenação de Carlos Wallenstein, integrada no reportório do Teatro d'Arte.

O estilo exuberante de Carlos Wallenstein encontra neste espectáculo o ambiente que lhe é mais propício. Sucede-se a acção através de 30 quadros em que aparecem as figuras mais diferentes dos grandes momentos e das grandes vidas da história: o heroi e o santo, a grandeza do rei, a dissolução de uma corte, o entusiasmo popular, a compreensão maternal, a traição, o interesse, a frieza do governante. Agitam-se essas figuras sobre um fundo de luta, de sofrimento e de jubilo popular, representadas por algumas dezenas de figurantes.

Na rapidez com que os caracteres são desenhados, na profundidade que era preciso dar ao protagonista, na movimentação cénica dos diferentes quadros, no ritmo do espectáculo e na sua grandeza e seriedade, teve Carlos Wallenstein inumeras dificuldades que vão constituir uma prova da maleabilidade e segurança de um novo encenador. Sobre isso, esta encenação teve o grande mérito da originalidade, pois não tinha Carlos Wallenstein — ao contrário do que acontece em quase todos os nossos espectáculos de teatro — o modelo de uma representação estrangeira que se pudesse copiar ou seguir com brilhantes mas falsos e fáceis resultados.

No Monumental

«A Tia de Charley», um espectáculo triunfal

«A Tia de Charley», o deslumbrante espectáculo que com grande êxito se representa no Monumental é mais uma superprodução musical de Vasco Morgado, que trouxe até junto do grande publico o extraordinário Raul Solnado, protagonista desta peça, que tem divertido o publico. Como primeira figura, Irene Isidro, que em boa hora voltou ao teatro musicado, ao lado de Maria Adelina e Maria Pazo, Alberto Ghira Luís de Campos, Ruy Mendes, Paulo Rodrigues e Ernesto Torres. «A Tia de Charley» representa-se todas as noites em duas sessões, ás 20,45 e 23 horas.

Primeiras exibições

«A vida é uma surpresa», no Tivoli

«A vida é uma surpresa» («Surprise Package») — o filme ontem estreado no Tivoli — é uma comédia engraçadíssima, inspirada num livro do jornalista e escritor Art Buchwald. O argumentista Harry Kurnitz não descurou nenhuma das qualidades que caracterizam as comédias americanas. Esta é, por sinal, muito alegre e graciosa e não lhe falta o imprevisto e o ritmo dos bons espectáculos do género.

O realizador Stanley Donan — o director de Grace Kelly e de tantos filmes musicais de êxito — dirigiu «A vida é uma surpresa» com a costumada proficiência e bom gosto.

Na interpretação reside outra qualidade que recomenda o filme: além de Yul Brynner — o divino careca — têm criações excelentes a irrequieta e galante Mitzi Gaynor e o talentoso Noel Coward.

A musica e a fotografia são de qualidade superior.

Completam o programa um jornal de actualidades, um documentário desportivo e um óptimo desenho (premiado). — *Visor 33.*

As estreias de hoje

No São Luiz e Alvalade

Título — «100 homens e uma rapariga».
Produção — Alemã.
Realização — William Thiel.
Intérpretes — Dieter Borsche, Dietmar Schoner, Paul Horbiger e Yehudi Menuhim.
Argumento — Comédia musical.
Processo — Normal.
Distribuição — Filmes Ocidente
Classificação — 12 anos.

S. Luiz

Amanhã, às 18 e 30, concerto de Musica da Idade Média e da Renascença, pelo agrupamento Pro Música Antiqua, sob a direcção do maestro Safford Cape, integrado no 5.º Festival Gulbenkian de Música

O maestro Safford Cape e o conjunto Pro Musica Antiqua têm um lugar á parte no mundo musical de hoje. O seu labor pode considerar-se inestimável. Fundado pelo seu director em 1933, em Bruxelas, este grupo vocal-instrumental consagrou-se desde então ao estudo e á execução da musica da Idade Média e da Renascença. Foi uma aventura prodigiosa: a de se lançar á conquista de um mundo desaparecido, para restituir á luz do dia uma arte cuja beleza transcendente se encontrava há muito tempo votada ao silêncio.

O seu vasto repertório vai desde o século XII até ao século XVI. Os seus concertos prendem o publico num clima de encantamento, sendo o êxito por toda a parte, notável. Tem no seu activo centenas de concertos e gravações. A crítica internacional classificou Pro Musica Antiqua entre os melhores agrupamentos de musica de camara. A sua vinda ao 5.º Festival Gulbenkian de Musica, é um verdadeiro acontecimento musical para o país.

Império

A despedida de um grande êxito

Exibe-se hoje, em três sessões, no Império, o excepcional filme em cinemascópio e metrocolor de Vincente Minnelli, «A Herança da Carne», após uma triunfal carreira de três semanas.

Filme denso, de um invulgar vigor, «A Herança da Carne» é magistralmente interpretado por Eleanor Parker, Robert Mitchum, George Hamilton George Peppard e Luana Patten. Escolhido para comemorar o nono aniversário do grande cinema da Alameda, «A Home From The Hill» mantém o publico preso da mais angustiosa expectativa até ás sequências finais, enormes de densidade emocional.

O Império exibe ainda, no seu magnífico programa de complementos, o oportunissimo documentário de Silva Brandão, «Benfica, campeão da Europa».

Atenção ao Táxi

que no dia 12 pelas 7.45 tomou 2 senhoras e 1 cavalheiro, na Rua da Madalena e deixou na Estação de Santa Apolónia. Ficou esquecido no banco de traz, uma mala de mão, de senhora, com passaporte, Bilhete de Identidade e objectos de valor.

Agradece-se a entrega urgente no Sindicato Nacional dos Motoristas ou Turismo Santa Maria — Rua Nova do Almada, 60.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PARA:
MEDITERRÂNEO

GIULIO CESARE	27 de Junho	Barcelona Cannes Génova Nápoles

OS AGENTES:
Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 27264
No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

INCÊNDIO
MATERIAL e INSTALAÇÕES de todos os tipos
Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 462 — TELF. 28034 — PORTO

Uma rapariga no deserto

por GIFF CHESHIRE

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Gil Loman abandona a perseguição de um fora-da-lei e encontra uma jovem no deserto. Leva-a para o seu rancho, onde encontra Sid Farrar, gerente de um banco, e Duke Marshall, batoteiro profissional. Este vem preveni-lo de que lhe desapareceu a noiva, Luísa Barkley.

CAPíTULO II

Gil Loman dava-se também conta de que se metera igualmente em trabalhos. O deserto era o lar natural dos índio Piutes, e aqueles que seguiam a pista de Luísa não tardariam a dar-lhe com o rasto. Encontrariam sinais do encontro no penhasco rochoso de Wright's Rim e seguiriam sem errar até ao rancho, pois ele nem pensara em ocultar o rasto. E se Farrar estivesse a falar verdade, como poderia ele, Gil Loman, explicar o facto de lhe ter ocultado a noiva? As circunstancias avolumavam-se contra ele.

Gil reflectia na situação em que se encontrava quando ouviu o grito da rapariga. Correu ao quarto, e encontrou-a sentada na borda da cama. Voltou para ele um olhar aterrorizado e depois pareceu reconhecê-lo.

— O senhor é o homem que me salvou — disse.

— E' tudo quanto procuro fazer — assegurou o rapaz. — Se se sente suficientemente forte, acompanhe-me á cozinha, pois temos de resolver este assunto.

Ela levantou-se e seguiu-o. O respeito com que o rapaz a tratava, acalmava-lhe os receios. Entrou na cozinha e foi-se sentar á mesa enquanto Gil servia o almoço. Mas Luísa bebeu um copo de água e olhou indiferente para a comida.

— Coma qualquer coisa, «Miss» Barkley — insistiu ele. — Precisa de recuperar as forças.

— Porque me trata por «Miss» Barkley?

— Mas... Porque é esse o seu nome... Luísa Barkley... não é verdade?

— E' o meu nome? Não sei... Mas sei o seu. Disse-me o senhor no deserto. Chama-se Gil Loman. E trouxe-me para esta casa.

7

— E a menina é Luísa Barkley. Chegou da costa oriental para casar com Sid Farrar. Por um motivo qualquer, teve medo dele e fugiu de casa. Não se lembra?

— Não conheço nenhum Sid Farrar — respondeu ela, abanando a cabeça. — Não creio que jamais tenha estado numa cidade chamada Pickaxe. Tão pouco de ter tido medo e fugido. De nada me recordo, a não ser que o senhor me trouxe a esta casa.

Gil observava-a atentamente. Compreendia que aquela jovem não pretendia fingir um ataque de amnésia. O que ela sabia, estava enterrado dentro de si, entaipado por uma mente transtornada. Ponderando nisso, na estranha conduta de Sid Farrar e no que vira anteriormente, Gil tinha o palpite que o assalto ao banco não passara de uma mascarada. Adivinhava que aquele assalto fora forjado por Duke Marshall e pelo próprio Sid Farrar, e que quando o velho Tom Waterbury entrara casulmente no banco, deitando por terra toda a tramoia, um dos comparsas o tinha morto. Aquela rapariga sabia qualquer coisa a esse respeito e os dois homens tinham conhecimento disso. Por isso andavam secretamente á sua procura.

— Deslindaremos tudo com o tempo — disse ele para a tranquilizar. — Mas primeiro quero que coma.

Ela sorriu levemente, apanhou a faca e o garfo e começou a comer.

Gil compreendia que os índios Piutes poderiam aparecer ali de um momento para o outro. Não importa o que lhes dissesse, eles saberiam que a rapariga se encontrava ali e não deixariam de comunicar o facto a Duke Marshall. Gil dominou o impulso de começar a passear de um lado para o outro e continuou sentado a ver a rapariga comer. Procurou lembrar-se de alguém a cuja protecção pudesse confiar Luísa, até que lhe passasse o estado de choque em que se encontrava e pudesse recordar-se da verdade. Mas por mais que procurasse, não conseguiu lembrar-se de ninguém.

Tentou então despertar-lhe gradualmente a memória.

8

— Você ontem teve conhecimento de um facto atrós, Luísa — começou. — Soube que o seu noivo não passava de um ladrão, de um assassino. E por isso fugiu. Não se lembra de ter sido assim?

Um fulgor de espanto iluminou-lhe o olhar. Era evidente que ela tinha dificuldade em apanhar o significado daquelas palavras. Por fim abanou a cabeça.

— Não estou apaixonada por ninguém — respondeu. — E não creio que jamais o tenha estado. Seria uma coisa que não poderia olvidar, não acha? Talvez pudesse esquecer os factos, mas não um sentimento.

— Andam homens á sua procura. Você tem esse facto no subconsciente e por isso mesmo resolveu fugir. Esses homens puseram índios no seu rasto e os índios podem aparecer aqui de um momento para o outro. Tenho de encontrar um abrigo mais seguro para si. E' capaz de me compreender?

Luísa acenou a cabeça.

— Farei o que lhe parecer melhor.

Gil sentiu-se surpreso pela confiança cega que ela parecia depositar em si.

Havia vários esconderijos nas colinas onde qualquer homem estaria a salvo, mas Gil não a queria deixar só no estado de crise mental em que ela se encontrava. Teria de lhe fazer companhia até que a jovem pudesse recordar-se dos acontecimentos. Isso representava ter de abandonar o trabalho do campo, justamente numa altura em que mais falta lhe faziam braços que o ajudassem. E no entanto, não podia abandonar a rapariga ou deixá-la cair em tais condições nas mãos de Sid Farrar.

O repouso e a comida tinham-na feito recuperar parte das suas preocupações femininas. Ao reparar subitamente nas mãos todas sujas, Luísa exclamou:

— Oh! Em que estado estou eu! Onde me poderei lavar e arranjar o cabelo?

— Aqui mesmo. Agua não falta. E poderei emprestar-lhe um pente.

— Creio que trouxe o meu. — Levantou-se e meteu a mão na algibeira da saia. Mas em vez de um pente, tirou cá para fora uma chave. Olhou-a com espanto. Era uma chave vulgar, sem qualquer etiqueta de hotel. Gil contemplou-lhe o rosto, procurando ler nele qualquer sinal ou expressão.

— Deve ser a chave da casa onde você esteve — disse. — Não se lembra a que porta pertence essa chave?

Após uns momentos, Luísa abanou a cabeça.

Gil estava radiante. Aquela chave poderia representar o começo de uma cadeia de pensamentos capaz de a fazer recordar tudo. Havia muitas fechaduras em Pickaxe, mas com aquela chave seria possível descobrir o sítio onde ela se encontrara. Por fim resolveu que a levaria para um esconderijo seguro até ao cair da noite e que dali a levaria então á cidade. Pensou no velho dr. Bump. O médico saberia resolver aquele caso. Talvez ele e a mulher não se importassem de a ter em casa como doente, sem deixar que os outros soubessem o que se passava, enquanto ele faria as suas investigações.

Gil tirou detrás da porta uma bacia de zinco e encheu-a de água quente. Procurou a toalha mais limpa, sabão e um pente e colocou tudo sobre a mesa, ao lado da bacia. Saiu então cá para fora para fumar um cigarro. Em passo de passeio deu volta á casa, contente dos índios Piutes ainda não terem aparecido.

Selou dois cavalos. Quando voltou a casa, Luísa acabava de se arranjar, e Gil susteve a respiração perante a formosura daquele rosto. Encheu os cantis das selas, meteu alguns biscoitos frios nos bolsos e encheu a cartucheira da cintura. Gil convenceu Luísa a trocar o vestido por uma camisa e um par de calças já velhas e apertadas, mas mais próprias para montar, e enquanto a jovem se vestia, o rapaz saiu novamente cá para fora. Em breve, os dois cavalgavam em direcção a Leste.

No topo de uma colina, Gil disse á rapariga que aguardasse um momento, enquanto ele voltava atrás para lançar um olhar pela planura ondulante do deserto.

10

Ao longe avistou remoinhos de poeira levantados por cavalos. A direcção vinha do local onde ele socorrera Luísa e não lhe custou adivinhar que os índios Piutes estavam a aproximar-se do seu rancho. Restava saber se, quando chegassem e encontrassem a casa abandonada, voltariam a Pickaxe para transmitir a Marshall os resultados ou se seguiriam o rasto dos dois fugitivos pelas montanhas. Ou as duas coisas, o que era mais provável. Ele e Luísa não levavam avanço suficiente para uma fuga.

Regressou para junto da jovem e conduziu-a ao longo de um entalhe aberto na primeira cordilheira de colinas arborizadas. Uma vez no vale, viraram a Sul e obrigaram os cavalos a penetrar no ribeiro, seguindo ao longo do seu leito pedregoso. Percorrida uma larga extensão, saíram do ribeiro pela mesma margem por que tinham entrado e insinuando-se por entre as colinas, emergiram nos limites do deserto.

Quando pararam á sombra de um penhasco para descansar os cavalos, Gil observou o rosto da rapariga, enquanto ela contemplava a imensidão que se desdobrava á sua frente. Tinha a boca aberta, a admiração estampada no rosto, mas foi tudo. Pouco depois, os dois seguiram pela sombra do penhasco até uma nascente que Gil conhecia e de onde se tinha um bom panorama do caminho que acabavam de percorrer. Resolveu que ficariam ali, a aguardar a noite

Gil já tinha reparado na pouca prática de Luísa em equitação e não ficou surpreso quando a viu escorregar da sela, entorpecida e magoada. A jovem foi sentar-se a uma sombra, com um profundo suspiro, e ele trouxe-lhe água no chapéu, que ela bebeu sôfregamente. Só então ergueu o olhar.

— Como se explica que eu não sinta já o menor receio de si? — perguntou.

— Não sei, mas ainda bem. Descanse agora. Ainda falta um bom bocado para o anoitecer e só então nos poremos a caminho de Pickaxe.

(Continua)

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3—Telef. 24446
LISBOA

FRIGIDAIRE
FRIGORÍFICOS
•
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
•
AR CONDICIONADO

Colecções Nolasco
ANTIGUIDADES
LEILÃO
DAS 15 ÀS 19 E DAS 21 ÀS 24 HORAS
PINTASSILGO & FERNANDES, LDA.
LEILOEIROS ANTIQUÁRIOS
T. 668973 — R. Escola Politécnica, 183 — LISBOA
O «Diário de Notícias» publica e a Agência distribui a lista dos numeros de catálogo dos lotes marcados para leilão.

5 %
S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)
ORCOSI
RUA 1.º DEZEMBRO, 45

Hipotecas s/ Automóveis
Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidades de pagamento.
CREDIMOVEL
Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.
Telef. 767693/4/5

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

DINHEIRO
EMPRESTAMOS S/ AUTOMÓVEIS AO JURO INFERIOR AO DA LEI. REGIME DE AMORTIZAÇÃO FACULTATIVA, EM PRAZOS DE 2 ANOS, MÁXIMO SIGILO. TRANSACÇÕES RÁPIDAS
•
SOBRE PRÉDIOS EM LISBOA E ARREDORES, EM CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS. RAPIDEZ E TODA A DISCRIÇÃO
NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE DEVEM-NOS CONSULTAR E COLHER REFERÊNCIAS
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELEFONE 366812

Foi enterrado o cadáver

da criança que morreu

no meio do monte

em Ribeira de Pena

RIBEIRA DE PENA, 13 (Pelo telefone) — Foi hoje a enterrar o pequenino cadáver de Maria Emília Teixeira Dias, aquele lindo botão de rosa que não chegou a abrir e que, com quatro anos, se viu ao abandono em pleno monte. A fome, o frio, o medo o desfolharam de inanição entre tojos e urzes.

A tragédia infantil teve hoje o seu fecho.

A's 9 horas, na igreja de Santa Marinha, de Agua Lavada, onde a Maria Emília nasceu, realizou-se a autópsia. Assistiram o dr. Aníbal Gonçalves Baptista Simões, delegado do Procurador da Republica em Vila Pouca de Aguiar, o dr. Carlos Alberto Ferreira de Sousa, médico de Vila Pouca, o dr. José de Oliveira Barros, perito do Instituto de Medicina Legal do Porto, e o sr. Augusto Martins Gonçalves, comandante do posto da G. N. R., em Ribeira de Pena.

O cadáver estava em adiantado estado de putrefacção, com larvas de moscas e outros insectos. Não apresentava qualquer traumatismo ou fractura.

Foram recolhidas as vísceras para exame toxicológico, a efectuar no Instituto de Medicina Legal do Porto para onde vão ser remetidas ainda hoje.

O resultado da autópsia e do exame das vísceras serão posteriormente dados a conhecer.

A autópsia terminou ás 13 horas, sendo passada a certidão de óbito e entregue o cadáver á família.

Metida num caixãozinho branco e no meio da emoção de muitas centenas de pessoas, a Maria Emília Teixeira Dias foi em seguida a enterrar no cemitério da localidade.

Sobre essa campa minuscula plantem um lírio imaculado, entre cardos da desolação e abandono...

NOVAS PROPOSTAS

para a Constituição da Rodésia do Sul

com maior participação de africanos no Governo

LONDRES, 13. — A Inglaterra revelou hoje, novas propostas para a Constituição da Rodésia do Sul, conferindo aos africanos maior participação no Governo rodesiano e a este maior independência em relação ao Governo britanico.

O documento representa o produto de meses de negociações ente o Governo britanico e as facções políticas da Rodésia do Sul, até que se chegou a acordo no mês passado, em Salisbury, tendo para isso influido também, a presença do secretário das Relações da Comunidade, Duncan Sandys, que se deslocou de avião áquela cidade, a fim de ajudar a eliminar os obstáculos. Anteriormente, o agrupamento político africano mais importante, o Partido Nacional Democrático, abandonara as conversações em sinal de protesto contra a recusa do Governo em incluir reformas agrárias no projecto de Constituição.

As propostas vão ser debatidas dentro em pouco pelo Parlamento inglês. Se forem aprovadas, serão apresentadas á população da Rodésia do Sul por meio de «referendum». — (A. N. I.).

60 milhões de coroas

para bases da N.A.T.O. na Dinamarca

COPENHAGUE, 13. — A comissão financeira do Governo dinamarquês concedeu 60 milhões de coroas para a expropriação de terras e construções de bases da N. A. T. O. na Jutlandia — segundo foi revelado hoje nesta cidade.

A concessão foi feita a semana passada, e tinha um carácter tão secreto, que até aos próprios membros da comissão foi pedido que não informassem os seus partidos.

O projecto integra-se no plano de desenvolvimento do programa das infra-estruturas da N. A. T. O. na Dinamarca. — (R.).

Linha de CASCAIS

OS FESTEJOS de Santo António na Costa do Sol

As festas de Santo António, que, por iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol, têm decorrido com muito luzimento, entre Cascais e o Estoril, encerram-se, esta noite, naquela vila com uma sessão festiva, durante a qual serão proclamados os vencedores dos II Jogos Florais da Costa do Sol, organizados pelo jornal «A Nossa Terra», seguindo-se a distribuição dos prémios.

Ao meio-dia, na igreja paroquial de Santo António do Estoril, houve missa solene, a que assistiram, além de muitas senhoras, os presidentes do Município de Cascais e da Junta de Turismo da Costa do Sol, os delegados de Pádua e outras individualidades.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium-Cinema* — A's 21 — Os cavaleiros» — (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 — «Ressurreição» — (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 — «Em defesa da Lei» e «Férias em Lisboa» — (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30 — «Violência em Tóquio» — (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30 — «II Jogos Florais da Costa do Sol» — (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 013953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, Monte Estoril (Tel. 060085).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento 19 (Tel. 080141).

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato

do RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

O Dia de Santo António

foi hoje comemorado com diversas solenidades

às quais se associou o Município

Na igreja de Santo António da Sé, houve esta manhã, celebrando o dia do taumaturgo, missa solene em que oficiou o rev. Fernando Félix Lopes, ex-provincial dos franciscanos, acolitado pelo rev. Henrique Rema e um seminarista da Escola Franciscana da Luz.

A cerimónia, que foi acompanhada a canticos pela «Schola Cantorum» daquele seminário e dirigida por um aluno do mesmo estabelecimento de ensino religioso, teve a assistência de frei Virgílio Rodrigues de Freitas e de outros sacerdotes franciscanos.

Na altura própria, o franciscano rev. Emídio Augusto, fez uma alocução sobre a vida, as virtudes e as lições de Santo António, o lisboeta Fernando de Bulhões, grande figura da Igreja, universalmente exaltada.

O altar-mor estava artísticamente ornamentado com gladíolos cor de laranja e outros, brancos, alindavam os restantes altares. As mesmas flores e alvos e rescendentes cravos decoravam o andor com a imagem de Santo António.

O templo, em cuja varanda principal se ostentava a bandeira da cidade, encheu-se completamente e foram muitos as fiéis que não conseguiram entrar.

Outras cerimónias e ofertas de cravos

O templo abriu ás 6 horas, e logo foi celebrada a primeira missa do dia. Depois, de meia em meia hora, foram-se repetindo as missas, sendo a das 8 e 30 acompanhada a canticos pela Juventude Antoniana. Todas as celebrações tiveram grande afluência de devotos, centenas dos quais tomaram a comunhão.

Pela cripta do templo, passaram durante o dia, milhares de pessoas de ambos os sexos, que ali deixaram os seus cravos, na maioria vermelhos. Aberta ao publico a partir das seis e meia, será encerrada á meia noite.

«Te Deum» e procissão

Seguindo a velha tradição, e de acordo com o Patriarcado, a Camara Municipal de Lisboa, associando-se ás comemorações do dia de Santo António mandou celebrar solene *Te-Deum*, na igreja de Santo António, que começou ás 17 horas. Após essa cerimónia, com a presença da edilidade, sairá a procissão com a imagem do taumaturgo, que percorrerá as ruas próximas.

Em Alcântara

Na igreja de São Pedro em Alcantara, haverá, ao fim da tarde, missa solenizada, em louvor de Santo António, com sermão pelo rev. cónego Franklin da Costa, da arquidiocese de Luanda.

O Asilo de Santo António festejou o seu patrono

O Asilo de Santo António, que mantém 64 crianças do sexo feminino, celebrou o dia do patrono com missa, de manhã, por intenção dos fiéis e benfeitores, rezada pelo rev.º Carolino; seguiu-se outra a grande instrumental em que oficiou o rev. Artur.

A's 15 horas foi inaugurada a exposição dos trabalhos escolares, com a assistência de entidades oficiais e diversas personalidades. Cumprindo-se a tradição deste dia na benemérita instituição, foi oferecido a cada visitante um pãozinho de vinte gramas e um cravo.

A's 21 horas haverá missa solene, com bênção do Santíssimo e sermão.

As comemorações do Grupo Onomástico «Antónios de Portugal»

O grupo onomástico «Antónios de Portugal» comemorou o dia do padroeiro e 16.º aniversário da sua fundação.

Foram distribuidos milhares de escudos por Antónios pobres e internados em asilos, hospitais e prisões.

No sábado, ás 20 e 30, realiza-se na Cooperativa Militar, o jantar de confraternização dos componentes do simpático e benemerente agrupamento onomástico.

Agradecemos, em nome dos contemplados, a importancia de 60$00, destinada a Antónios pobres, protegidos pelo «Diário de Lisboa».

No Albergue da Mitra

O Albergue da Mitra celebrou o dia de Santo António com missa e crisma ministrada pelo sr. bispo de Cízico, exposição de trabalhos dos alunos das suas escolas, e rancho melhorado. Assistiram, o director, sr. capitão Cascais, coronel Mário do Carmo, capitão Godinho, dr. Amaral Marques e padres Freitas e Viçoso, capelão do Albergue

Os casamentos

em Santo António da Sé

(Continuação da página central)

automóvel chegou ao Largo de Santo António da Sé, tendo o transito, na Rua da Conceição, ficado «engarrafado» apesar da acção dos 135 guardas da P. S. P. que prestavam serviço desde a esquina da Rua do Ouro até ao templo.

Fora da igreja, encontravam-se os noivos e os seus padrinhos, bem como alguns dos casais que, devido a esta iniciativa, puderam constituir o seu lar, em anos anteriores, e numerosos populares que cobriam os passeios e o adro do templo da Madalena.

Representavam o «Diário Popular», além do seu chefe da redacção, dr. Fernando Teixeira — em nome do director, professor Martinho Nobre de Melo, ausente no Brasil —, os srs. conselheiro Pires da Cruz, presidente da assembleia geral da Sociedade Industrial de Imprensa, dr. Brás Medeiros, administrador-delegado, e Rui Faria de Oliveira, secretário do conselho de administração.

O padre Freitas representava o reitor do templo, frei Abel Correia Pinto, que está doente; e celebraram os casamentos o cónego Manuel Luís e o beneficiado Eugénio dos Santos, colaborando na cerimónia o grupo coral «Stella Vitae», de que é maestro Jorge Manzoni e organista António Fonseca.

Dali, os noivos, os padrinhos, os parentes e as outras pessoas que assistiram aos matrimónios dirigiram-se para a Sé Patriarcal, onde se celebrou a missa nupcial: e, depois, dirigiram-se, em cortejo, nos automóveis, para o restaurante «Casa do Leão», no Castelo de São Jorge, onde o Município de Lisboa, representado pelos srs. brigadeiro França Borges e Aníbal David, presidente e vice-presidente, e por diversos vereadores, lhes ofereceu uc copo-d'água.

A CONFERÊNCIA NUCLEAR

em Genebra

GENEBRA, 13 — Os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, na Conferência Nuclear, reagiram vigorosamente contra a alternativa perante a qual a U. R. S. S. tenta colocar as duas nações ocidentais, ao convidá-las ou a aceitar as propostas soviéticas, no seu conjunto, ou a recomeçar a discussão do problema nuclear numa conferência geral para o desarmamento. — (F. P.).

*

NOVA YORK, 13 — O Governo dos Estados Unidos prepara um «livro branco» sobre a cessação das experiências nucleares, a fim de mostrar ao Mundo porque é que a União Soviética se recusa a concluir um tratado — ao que anuncia o «Herald Tribune». — (F. P.).

UM CICLISTA

chocou com um automóvel

O servente Francisco Lucio Máximo, de 25 anos, residente em Manique de Baixo, Cascais, chocou a bicicleta que conduzia com um automóvel em Bicesse, Cascais, do que resultou ter sofrido ferimentos na cabeça e fractura dum braço. Tarnsportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

CONHEÇA A REGIÃO DOS 3 CASTELOS

«BELOS», TURISMO DE JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA. oferece-lhes esta maravilhosa Excursão na Região dos 3 Castelos todos os Domingos a partir de 14 de Maio, e todos os Domingos e 4.ª-feiras a partir de 1 de Julho.

Visitando: Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Setubal (Castelo), Palmela (Castelo), Azeitão, Cristo-Rei.

PREÇO SÓ O TRANSPORTE ESC. 60$00

INCLUINDO ALMOÇO ESC. 100$00

Peça informações em Cacilhas na Estação da T. Setubalense — TELEF. 070188 ou em Setubal, Av. 5 de Outubro, 52 — TELEF. 23291.

EM LISBOA:

SOCIEDADE DE TURISMO SANTA MARIA, Rua Nova do Almada, 60, TELEF. 28686.

HAVAS EXPRINTER, Rua Aurea, 242, TELEF. 24306.

MARSANS LUSITANIA Av. da Liberdade, 72, TELEF. 23142.

TURISMO ALÉM-MAR, Rua Alexandre Herculano, 11 TELEF. 42606.

TURISMO MOÇAMBIQUE, LDA., Av. António A. Aguiar, 9. TELEF. 47115.

TURISMO PORTUGAL, Rua Alexandre Herculano, 12 TELEF. 59192.

NO PORTO:

AGÊNCIA CONFIANÇA, Rua Entreparedes, 17, TELEF. 26544.

CAMINHOS DE FERRO

Horário dos comboios

ZONA SUL

LINHAS DO SUL E SADO

Comunica-nos a C. P. que desde 22 de Julho a 9 de Outubro é estabelecido o seguinte serviço especial:

COMBOIO N.º 9011 (rápido do Algarve): Efectua-se diáriamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António — Guadiana com ligação para Lagos, dando também ligação para Sevilha.

COMBOIO N.º 9012 (rápido do Algarve): Efectua-se diáriamente entre Vila Real de Santo António — Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e de Sines, recebendo também ligação de Sevilha.

Conduza com segurança...

...obtendo protecção contra o brilho de intenso sol

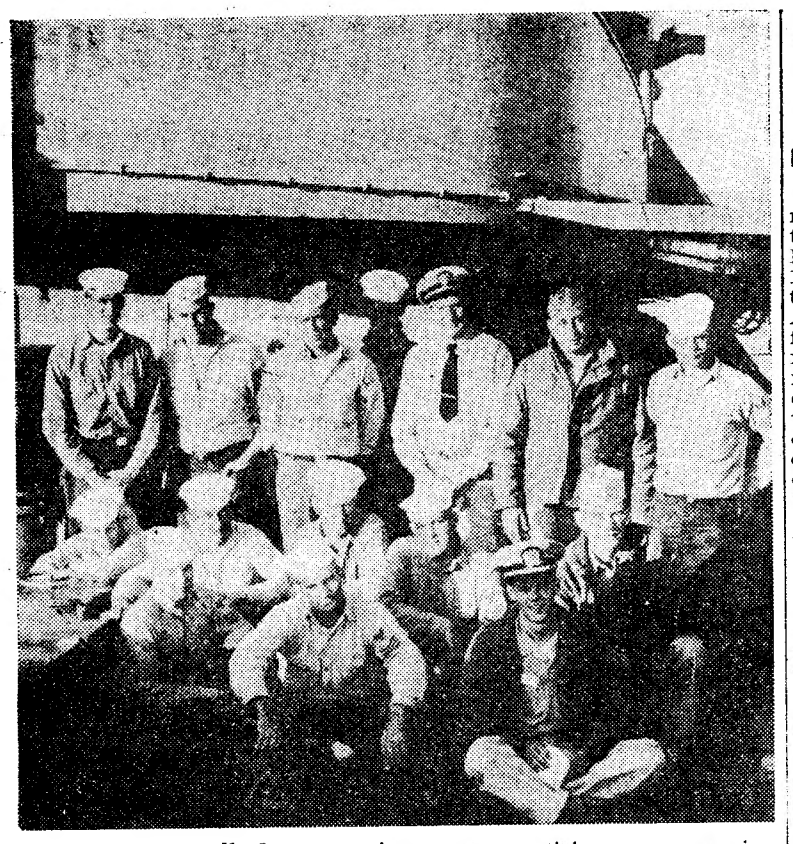
COM ÓCULOS

Ray-Ban®

BAUSCH & LOMB

A luz brilhante e forte do sol no nosso País é prejudicial aos olhos e mais prejudicial ainda a uma condução com segurança. Aprecie a frescura e conforto que proporciona um par de óculos RAY-BAN, famosos no mundo inteiro com lentes òpticamente trabalhadas. Exija a marca BL gravada nas lentes e a palavra RAY-BAN gravada nos aros.

BOLETIM DO DIA



O grupo de mergulhadores americanos que participou nas pesquisas

Realizou-se esta tarde
na Direcção-Geral da Aeronautica Civil
uma reunião para investigar as causas
do desastre de aviação na Foz da Telha

Os destroços do aparelho da K. L. M. que se despenhou no Atlantico, ao largo da Foz da Telha, foram finalmente localizados, após porfiadas buscas orientadas pelos serviços técnicos da Administração Geral do Porto de Lisboa. Nos ultimos cinco dias pesquisou-se toda a zona provável onde caíra o avião, com dois arrastões — o «Mar Báltico» e o «Eduardo Lopes» — que conseguiram recolher nas suas redes parte de uma das turbinas do aparelho e, ainda, outros destroços, que se encontram depositados na estação marítima da Rocha Conde de Óbidos. Os trabalhos têm decorrido sob a orientação dos srs. comandantes Manuel Bento e António de Araujo.

A necessidade de se determinarem as causas do acidente tem levado as comissões de inquérito a todas as tentativas no sentido de se apurar tudo quanto se passou desde o momento em que o avião descolou do Aeroporto da Portela até á sua queda, a milha e meia da costa. Os catorze «homens-rãs» da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte, que se encontram embarcados no navio-salvadego «Petrel», atracado á doca da Marinha, os quais seguiram para o Atlantico no navio-patrulha «Fogo», localizaram os restos do avião. Uma corda e uma boia, indicam agora a posição exacta em que se encontram para facilitar os trabalhos que vão seguir-se, cujo objectivo é retirar do fundo do Atlantico tudo quanto restar do avião da VIASA.

O Salvadego «Petrel», manter-se-á em Lisboa com autorização do Governo norte-americano

Em face do êxito das imersões dos referidos «homens-rãs», desde logo foram tomadas decisões no sentido de eles voltarem a mergulhar no local e, ainda, para que o navio salvadego «Petrel» possa colaborar nesses trabalhos. Assim, o comandante daquela unidade norte-americana, primeiro-tenente W. E. Wise, telegrafou para a Secretaria de Estado da Marinha, em Washington, pedindo autorização para prolongar a permanência do «Petrel» no Tejo, dado que a visita de rotina a Lisboa terminava hoje. Tem-se como quase certo que o Governo americano deferirá a solicitação daquele oficial. O «Petrel» continua atracado á Doca da Marinha aguardando instruções nesse sentido.

Apesar de hoje se encontrarem encerrados os serviços publicos, realizou-se esta tarde uma importante reunião na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na qual participou o sr. capitão-de-fragata Richard Arey, adido naval junto da embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, que se fazia acompanhar do comandante do «Petrel», primeiro-tenente W. E. Wise.

Necrologia

FUNERAIS

D. Albertina Ramos de Oliveira Machado

Efectuou-se esta tarde, da igreja da Encarnação para o cemitério do Alto de São João, o funeral da sr.ª D. Albertina Ramos de Oliveira Machado, que faleceu ontem, no Instituto Português de Oncologia. A extinta era casada com o sr. Augusto de Oliveira Machado, crítico desportivo dos nossos estimados colegas «Republica» e «Record», e mãe dos srs. Dinis Ramos de Oliveira Machado, da redacção do nosso prezado colega «Diário Ilustrado», e José Paulo de Oliveira Machado, aos quais apresentamos sentidos pêsames.

SUFRAGIOS

D. Celestina Ferreira Mega da Fonseca

Mandada celebrar por uma pessoa amiga, amanhã, na igreja dos Anjos, pelas 10 horas, reza-se missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Celestina Ferreira Mega da Fonseca.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

O BENFICA vai ao Brasil?

RIO DE JANEIRO, 13. — O desfecho do torneio dos campeões sul-americanos, aumentou ainda mais o interesse do Flamengo pela vinda do Benfica ao Brasil, para um encontro amistoso a disputar no Rio de Janeiro, como homenagem do futebol brasileiro ao futebol português — afirma-se nos círculos desportivos. Tinha-se posto de parte a hipótese da visita do Benfica, pelo facto do Palmeiras ter sido eliminado do torneio dos campeões. Mas o novo director do Flamengo, Fadel, declarou que vai tentar, junto da direcção dos campeões europeus, negociar a sua vinda. — (A. N. I.).

HÁ TRINTA ANOS

Com o título «Quem é o actual representante da família de Santo António?», dizia o «Diário de Lisboa» no dia 13 de Junho de 1931 que o sangue do pai de Santo António corria nos filhos de D. António e de D. João de Meneses, falecido há 15 anos, no Porto, deixando dois filhos: D. Jorge de Meneses, também já falecido, e que casou com D. Maria Fernanda Neto Afonso de Meneses, e D. Ana de Meneses Cruz. E concluía: «Nos descendentes, se existem, destes dois filhos do elegante D. João de Menesesé que está actualmente a representação mais directa do irmão de Santo António».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc/s. — Às 17, Melodias; 17 e 15, Orquestras ligeiras; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45, O pianista Luciano Sangiorgi; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Opereta; 19 e 20, Um conto radiofónico «Santo António de Lisboa»; 19 e 50, Raymond Bernard e conjunto; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A orquestra Mantovani; 20 e 30, As nossas canções; 20 e 40, Fala Portugal, um programa de todos para todos os portugueses; 21, Noticiário — Crónica de Angola e comentário; 21 e 30, Toada brasileira; 21 e 45, Teatro das comédias «Crepusculo sobre a cidade»; 22 e 25, O pianista Errol Garner e o seu conjunto; 22 e 5, Tempo de valsa; 22 e 40, Fados por Maria Teresa de Noronha; 23, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário — Crónica de Angola.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc/s. — Às 19, Três séculos de ópera; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Marcha alegre» de Chabrier, pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Nacional Belga, dirigida por Franz André; «Harry Janos», suite de Kodaly, pela Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Tibor Paul; 20 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; «Nocturno n.º 2», de Joly Braga Santos, por Leonor de Sousa Prado; «Concerto para cordas», de Joly Braga Santos; 21, Noticiário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Musica sinfónica: «Coriolano», abertura de Beethoven, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Fritz Lehmann; «Concerto n.º 4, op. 58, em sol maior», de Beethoven, pelo pianista Bachkaus e Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Clements Kraus; 22 e 15, A poesia portuguesa entre duas guerras; 23 e 30, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 1, em ré maior», de Mahler, pela Orquestra Filarmónica-Sinfónica de Nova York, dirigida por Bruno Walter; «O tenente Kije», suite, de Prokofieff, pela Orquestra Sinfónica Francesa dirigida por Roger Desormière; 23 e 45, Noticiário — Crónica de Angola.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Solistas; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 59, Variedades; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Solistas; 20 e 45, Cançonetas; 21, Conjuntos; 21 e 15, Brasil; 21 e 30, Orquestras; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 15, Vamos para a estrada cantar; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30, Ritmos de baile do Palm Beach; 23 e 45, Noticiário; 2 e 5, Noticiário; 3, Fecho.

Estação de Miramar — Às 17 e 30, Solistas; 17 e 45, Noticiário; 18, Cançonetas; 18 e 15, Baile do D. Quixote; 18 e 30, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 35, Cançonetas; 20, Noticiário; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 21 e 45, Uma orquestra; 22, Canções eternas; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 45, Variedades; 23 e 15, Programa do Casino Estoril; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal; 19 e 45, episódio da série «Aventuras de Hiram Holiday»; 20 e 10, «Idolos do passado»: João Francisco, antigo «internacional» do Sporting, apresentado por Alves dos Santos; 20 e 30, programa da Junta de Acção Social — Campanha Nacional de Acidentes no Trabalho; 20 e 55, «Los Españoles» (telegravação); 21 e 10, «Vitrina» (actualidades); 21 e 30, telejornal; 22, «A inimiga», com Elisa Cegani, Frank Latimore e Cosetta Greco, realização de Giorgio Bianchi; 23 e 30, telejornal e ultimas notícias.

ALPACAS INGLESAS

Toda a variedade moderna desde 220$00 o metro

JÁCOME BELÉM DA SILVA

Rua Gonçalves Crespo, 33-1.º-Esq. (Esquina Conde Redondo) LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Madame Sans-Gêne».
MONUMENTAL — Ás 20 e 45 e ás 23 — «A Tia de Charley».
ABC — Ás 21 e ás 23 — «De pé atrás...».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «Com jeito vai... Virginia».
CIRCO ARRIOLA — «Cavalgada 1961».

CINEMAS

S. LUIS — «100 homens e uma rapariga».
TIVOLI—«A vida é uma surpresa».
S. JORGE — «Nem com jeito vai...»
IMPÉRIO — «A herança da carne»
EDEN—«O que são as mulheres».
ODEON — «Enamorado».
POLITEAMA — «O gendarme desconhecido».
MONUMENTAL — «Sombras brancas».
ALVALADE — «100 homens e uma rapariga»
CONDES — «O anjo de vermelho».
AVIS — «Despe-te Lucrécia».
ROMA — «Os cossacos».
OLIMPIA — «Os estranguladores».
ROYAL — «Emboscada fatal».
RESTELO — «O amigo da família».
JARDIM CINEMA — «Emboscada fatal».
IDEAL — «Os invencíveis».
ARCO-IRIS — «Zarak».
PROMOTORA — «Zarak».
ESPLANADA PORTUGALIA— «A chave».
SPORT LISBOA E BENFICA — «Desejo de amar».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ J. A. Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (637777).

ALCANTARA — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ Gasparinho, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ Iriarte, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ Pulido, R. dos Anjos, 41 (50730).

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✲ Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS—Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ Cardeira, Av. Duque de Avila, 32-C (43495).

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª R. da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Zira, R. J, lote 48 (388172).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão, 88 (21211) ✲ Unifa, R. da Vitória, 21 (23793).

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) ✲ Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ Ivone, Ld.ª Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Palvas & Parente, R. de St. António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata, 74 (661010).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Imprensa Nacional, 116-A (660280) ✲ Vieira, R. dos Poiais de S. Bento, 73, (663573).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ Martins, Ld.ª, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

O SPORTING de Lourenço Marques e a «Taça de Portugal»

Notícias vindas de Lourenço Marques dão como certa a presença do Sporting de Lourenço Marques na «Taça de Portugal». A chegada a Lisboa deve verificar-se o mais tardar na 5.ª feira por forma a poder enfrentar o Belenenses no próximo domingo. O 2.º jogo está previsto para o dia 21 do corrente.

Por estar encerrada a Federação Portuguesa de Futebol, devido ao feriado, não nos foi possível obter a indispensável confirmação dado que é presumível existir qualquer comunicação oficial do clube moçambicano.

Outras notícias

● O Real Madrid defronta amanhã, em futebol, a equipa argentina do River Plate.

● Em Ystad (Suécia), o Canto do Rio bateu por 9-2 a equipa local, também em futebol.

● O espanhol Suarez estreia-se amanhã no seu novo clube, o Internazionale, defrontando o Fluminense.

● Arnaldo Pambianco, vencedor da Volta á Itália, em bicicleta, ganhou cerca de 130 contos.

● A França ficou apurada para as meias-finais da zona europeia da «Taça Davis», por ter derrotado a Polónia, por 5-0.

● O União do Funchal e o Leixões chegam amanhã, de avião, vindos do Funchal.

NOTÍCIAS DE GOA

Festival ginástico-desportivo

GOA, 13. — Organizado pelo Conselho de Educação, e sob a presidência do governador Vassalo e Silva, realizou-se, no Liceu Afonso de Albuquerque, o primeiro festival ginástico-desportivo. O programa incluiu exercícios cantados e rítmicos, sob a direcção do professor Marques Pereira e o desfile dos atletas seleccionados para os Jogos Desportivos do Mundo Português, aos quais foram distribuídos prémios, o programa terminou com uma animada exibição de badmigton.

Após o festival, o governador Vassalo e Silva inaugurou uma exposição de aguarelas dos artistas goeses Crisna Kamat e Naraina Dando, na sala do Centro de Informação e Turismo. — (H.).

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «S. O. S. Pacífico» e «Horas de sonho» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «A luz vem do alto» e «As duas causas» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 070504).

BARREIRO — *Avenida* — Avenida da Bélgica, 88 (Tel. 023212).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 030035).

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL — *Leão Soromenho* — Praça Machado Santos, 24 (Telef. 22691); *Alice* — Praça do Quebedo, 6 (Tel. 23743).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

AGITAÇÃO NO CONGO

Começou a greve dos funcionários administrativos

LEOPOLDVILLE, 13. — Os funcionários administrativos congoleses declararam-se, hoje, em greve, paralisando a distribuição do correio e as operações básicas administrativas.

A greve alastrou a hospitais e escolas e resulta da insatisfação geral do funcionalismo menor e médio perante a falta de aumento de vencimentos desde a independência do Congo.

Os grevistas pedem um salário mínimo de 2600 francos — cerca de 1500 escudos — e afirmam que o funcionalismo superior beneficiou de aumentos da ordem dos 10 aos 100 por cento.

Vários grevistas sofreram já ferimentos em consequência de a Polícia congolesa ter dispersado reuniões em torno dos edifícios publicos. Por seu turno, o burgomestre Mujinga advertiu os grevistas de que caso não regressem ao trabalho «serão despedidos e substituídos nas suas funções por desempregados».

Esta agitação social que se manifesta 15 dias após a conferência de Coquilhatville, apresentada como o fim da crise congolesa e o começo da estabilização política e económica, deixa antever de novo a agitação política. Contrariamente ao que esperavam os congoleses, o Governo pratica o imobilismo: A recomposição ministerial é bloqueada pelas rivalidades das tríbos e dos partidos, a reorganização do Exército ainda não começou, ninguém fala na convocação do Parlamento e a impotência do primeiro-ministro reforça as esperanças de outros *leaders* políticos que fazem já cálculos acerca de maiorias problemáticas de um Parlamento hipotético. Estes afirmam que o Governo de Ileo não obterá a confiança, que é tempo já de ceder o lugar e que Kasavubu poderá perder a presidência, se teima em manter no poder um governo que não goza o crédito do país. Os grevistas, por seu lado, percorrem as ruas de Leopoldville e parece já nada saberem nem compreenderem, reclamam, ao mesmo tempo, a libertação de Tschombé e o poder para Gizenga.

Prosseguem, entretanto, as reuniões destinadas a elaborar o programa de reabertura do Parlamento congolês que se anuncia para breve.

Dois parlamentares de Stanleyville, presentes ás reuniões, mantêm-se sob a protecção da O. N. U. depois de terem sondado as autoridades de Leopoldville sobre as garantias que esta concederia para a segurança dos representantes da Província Oriental.

Simultaneamente, continuam as conversações entre delegados do Governo Central e emissários da Katanga relativamente á participação de representantes de Elisabethville nas sessões do Parlamento congolês.

Notícias chegadas dessa cidade referem-se a conversações secretas entre membros do Governo da Katanga e representantes da O. N. U. com resultados aparentemente positivos que devem levar á conclusão de um acordo an' de terminada esta semana. — (A. N. I.).

A CIÊNCIA RUSSA ELIMINOU virtualmente as doenças infecciosas

LONDRES, 13 — O professor Nikolai Lokhin, presidente da Academia Soviética de Ciências Médicas, declarou hoje, numa conferência de cientistas, em Moscovo, que as graves doenças infecciosas se encontravam virtualmente eliminadas do território soviético — anunciou a Rádio Moscovo.

O professor acrescentou: «A r sa ciência médica, para a qual trabalham mais de 30 000 cientistas, pode, com verdade, considerar-se avançada». — (.).

O Sahara faz parte do território da Argélia

— reafirma o "G. P. R. A."

TUNIS, 13. — «A posição do povo argelino e do «G. P. R. A.» no problema fundamental da integridade do território argelino, incluindo o nosso Sahara, é conhecida e apoiada pelos nossos irmãos africanos» — declarou esta manhã um informador do «Ministério da Informação Argelino». Acrescentou: «Este apoio foi manifestado publicamente, sobretudo pelos países da conferência de Casablanca, assim como pela Líbia. Todos estes países, povos e Governos, consideram, como nós, que a soberania argelina deve ser reconhecida em todo o nosso território, incluindo o nosso Sahara, e que os problemas de rectificação de fronteiras, se os houver, só poderão ser discutidos depois da independência da Argélia». — (F. P.).

MUTISMO EM EVIAN

EVIAN, 13 — A reunião desta manhã terminou ás 12 e 45. Durou duas horas e um quarto.

Foi anunciado que haverá outra sessão ás 15 horas. Entretanto, os delegados franceses mantêm rigoroso silêncio sobre a sessão da manhã. — (F. P. e R.).

TOMOU POSSE O NOVO COMANDANTE SUPREMO DA ARGÉLIA

ARGEL, 13 — O general Charles Ailleret, novo comandante supremo da Argélia, tomou hoje posse do seu cargo, pouco depois da partida do seu antecessor, general Gambiez. Antes de conferenciar com os oficiais do seu Estado-Maior, falou com o delegado-geral do Governo, Jean Morin. — (F. P.).

LONDRES REJEITOU o plano russo para a O. N. U.

LONDRES, 13 — A Inglaterra rejeitou o plano russo para a constituição de um secretariado tripartido nas Nações Unidas, decisão que «paralisaria» aquela Organização.

O Foreign Office recusou igualmente a aplicação do sistema ás conferências internacionais porque «não considera o Mundo dividido em três partes mais ou menos iguais». — (A. N. I.).

3.º ANDAR

GRANDES SALÕES PARA ESCRITÓRIOS OU ARMAZÉNS. TEM ELEVADOR. RUA DOS FANQUEIROS, 156. TRATA, TELF. 24350.

A eventual entrada da Grã-Bretanha para o Mercado Comum causa grande celeuma

LONDRES, 13. — A eventual entrada da Grã-Bretanha para o Mercado Comum, foi, ontem, objecto de novas declarações, por parte de adversários e partidários da decisão.

O ministro da Agricultura, Christopher Soames, explicou na Camara dos Comuns que ainda não havia sido tomada qualquer decisão neste sentido e que, de qualquer modo, o Reino Unido apenas se pronunciaria categóricamente quando obtivesse garantias satisfatórias relativamente á sua lavoura.

Soames, que lembrou que exprimia o ponto de vista do Governo britanico, acrescentou, porém, que a entrada da Grã-Bretanha no organismo europeu não seria decidida unicamente em função dos problemas agrícolas.

O QUE PENSAM OS TRABALHISTAS

Ao mesmo tempo, quatro antigos minstros e vários deputados trabalhistas enviaram para a mesa da Camara uma moção condenando a entrada, sem condições prévias, do Reino Unido na «Europa dos Seis» e reclamando que a proposta do primeiro-mnistro canadiano, com vista a uma reunião extraordinária dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, seja devidamente atendida.

Paralelamente, o grupo parlamentar trabalhista reunia-se, ontem, á noite, sob a presidência de Harold Wilson, especialista económico do partido, para examinar a questão da entrada condicional da Grã-Bretanha no sistema dos «Seis». Na discussão geral, cinco dos oito oradores declararam-se favoráveis a esta medida, que poderá certamente contar, afirmaram muitos dos parlamentares presentes, com a maioria do grupo trabalhista na Camara dos Comuns.

Esta maioria, acrescentaram, também é favorável á convocação rápida de uma conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica. Foi marcada nova reunião do grupo para se discutirem os problemas agrícolas.

O QUE SE DIZ NOS CIRCULOS CANADIANOS DE LONDRES

Por outro lado, nos círculos canadianos de Londres, sublinha-se a necessidade de aprovação da proposta do primeiro-ministro de Otawa. Afirma-se que esta torna inutil a ida ao Canadá de Dundan Sandys, ministro da Comunidade Britanica, alegando que este membro do gabinete britanico, que seria encarregado de discutir os problemas postos pela entrada eventual da Grã-Bretanha no Mercado Comum, está desde há muito, convencido da necessidade da integração europeia, pelo que a sua opinião seria suspeita. Segundo os mesmos círculos, Diefenbaker desejaria ver em Otawa, ou o chefe do «Foreign Office, «lord» Home, ou o ministro encarregado dos Negócios Europeus, Edward Heath.

No que toca mais directamente á proposta do primeiro-ministro canadiano, preconizando uma reunião dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, indica-se que esta não se realizaria forçosamente com a participação dos primeiros-ministros, mas com a dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Acrescentam, ainda, os círculos canadianos de Londres que a conferência não deveria discutir as consequências económicas da entrada eventual da Grã-Bretanha no Mercado Comum, mas apenas as suas repercussões políticas na Comunidade Britanica.

Segundo os observadores, deve surgir um facto novo, para justificar as preocupações manifestadas no plano político pelo chefe do Governo canadiano. Considera-se que tudo está a suceder como se Macmillan tivesse comunicado a Diefenbaker que estava pronto a assinar o Tratado de Roma com todas as suas implicações políticas. — (F. P.).

Estreitaram-se as relações entre o Brasil e os Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

Logo que se estabeleceu o primeiro contacto, um clima de simpatia surgiu entre os dois homens, os quais encontraram de facto, sem dificuldades, uma linguagem comum para discutir os problemas do continente.

Stevenson, de resto, desvendou o segredo do êxito desta «operação de simpatia» ao declarar á Imprensa o seguinte: «Vim á América Latina menos para falar do que para estudar».

Se a situação em Washington lhe permitir, o presidente Kennedy irá a Montevideu, á conferência do Conselho Económico e Social Inter-Americano, que considera da maior importancia — confirmou Stevenson antes de abandonar o Rio, a caminho do Uruguai. Tudo indica que, no caso de o presidente dos Estados Unidos fazer essa viagem, se deterá em Brasília, onde será calorosamente recebido pelo presidente Jânio Quadros.

JÂNIO QUADROS — «NOVO E VIGOROSO «LEADER» DO MUNDO LIVRE»

Os Estados Unidos não têm qualquer projecto para uma conferência inter-americana acerca de Cuba. Neste momento, dedicam toda a sua atenção á realização dos programas de desenvolvimento económico — aliança para o progresso — do presidente Kennedy. É por isto que consideram de importancia primordial a próxima reunião de Montevideu. Tais são os principais pontos das declarações feitas no Rio por Adlai Stevenson, que ontem teve uma longa conferência, cordial e amena, com o presidente Quadros, em São Paulo, e qualificou o presidente da Republica brasileira de «novo e vigoroso «leader» do mundo livre».

«Na conferência que tivemos — acrescentou Stevenson — abordamos de uma maneira geral a questão do comunismo em Cuba e a ameaça comunista nas outras republicas sul-americanas. Verifiquei ter o presidente consciência destes problemas, e estou certo ser cada vez mais estreita a nossa cooperação para lhes fazer frente».

Como lhe perguntassem se o presidente Quadros «supunha ser Cuba uma ameaça para o continente», respondeu: «Nunca ninguém disse isso. Não é Cuba a ameaça, mas sim o comunismo».

Acerca de uma eventual mediação do Brasil ou outros países sul-americanos entre Havana e Washington, Stevenson afirmou: «O problema cubano interessa ao conjunto da comunidade americana. Não há, pois, qualquer base, nestas condições, para uma mediação bilateral».

«O Brasil e os Estados Unidos chegaram a acordo quanto aos meios de fortalecer a cooperação mutua em benefício da comunidade americana» — afirmou aos jornalistas o enviado especial norte-americano, pouco antes de partir de avião para o Paraguai.

Stevenson, acrescentou ainda: «Os cidadãos das Américas já demonstraram que não gostam de ditadores e tiranias nem de limitações ás liberdades de Imprensa, de reunião e de religião».

Acentuou que partia do Brasil firmemente convencido de que os Estados Unidos poderão contar com o apoio brasileiro ao sistema inter-americano. — (F. P. e A. N. I.).

AVIZ

Cigarros fabricados com novos TABACOS especialmente seleccionados para agradar aos fumadores que sabem o que é bom

AVIZ

Protegidos por celofane sempre frescos NÃO AMARGAM

Compare e verá que SÃO MELHORES

AVIZ

Bons até ao fim Experimente Não quererá outros

AV-7-1

Painéis decorativos termo-laminados, para revestimento de paredes, portas e móveis, apresentando cópias de quadros célebres.

GALERIAS DOGE DECORAÇÕES, LDA.

Rua Luciano Cordeiro, 6-C LISBOA

Combata a falta de memória com ácido glutâmico

Não se resigne com as falhas da sua memória, julgando que são irremediáveis. Muitas vezes devem-se à fadiga cerebral produzida pelo trabalho e podem ser combatidas com um reconstituinte específico.

Foi, precisamente, para atender esta necessidade que se estudou o FOSGLUTÉN, único produto que reune os três elementos básicos do cérebro: ácido glutâmico, vitamina B_1 e fósforo, compensadores do seu desgaste e impulsionadores da sua actividade.

Com FOSGLUTÉN, todas as pessoas que realizam um trabalho mental — estudantes, profissões liberais, empregados, candidatos — podem combater eficazmente a fadiga cerebral e as falhas de memória.

FOSGLUTÉN

ALIMENTO ESPECÍFICO DO CÉREBRO

6